

PLANO DE ATIVIDADES

2019



ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	iv
ÍNDICE DE GRÁFICOS	iv
ÍNDICE DE QUADROS	iv
SIGLAS E ABREVIATURAS	v
Nota Introdutória	1
I. Enquadramento Externo e Enquadramento Interno	2
1. Enquadramento Externo	2
1.1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior	2
1.2. Meio Envolvente	4
2. Enquadramento Interno	5
2.1. Missão, Visão e Valores	6
2.2. Estrutura Organizacional	7
2.3. Recursos	8
2.3.1. Recursos Humanos	8
2.3.2. Recursos Materiais e Financeiros	10
3. Oferta Formativa	11
II. Orientação Estratégica: Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais	15
EIXO I - Pessoas	16
EIXO II – Ensino e Formação	21
Eixo III – Organização	30
EIXO IV - Investigação	39
EIXO V - Internacionalização	49
Considerações Finais	54
Referências Bibliográficas	56

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional da ESTG	7
Figura 2 - Eixos de orientação e objetivos estratégicos	15

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2017/2018	2
Gráfico 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPLeiria, em 2017/2018	2
Gráfico 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2017/2018	3
Gráfico 4 - Corpo docente, por grau académico, a 14 de dezembro de 2018	9

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 14 de dezembro de 2018	8
Quadro 2 - Pessoal não docente, por categoria	9
Quadro 3 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG no ano letivo 2018/2019	11
Quadro 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2018/2019	12
Quadro 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2018/2019	13
Quadro 6 - Pós-Graduações em funcionamento, com continuidade em 2019	13
Quadro 7 - Pós-Graduações previstas para 2019	14
Quadro 8 - Ações de formação contínua previstas para 2019	14
Quadro 9 - Atividades previstas para 2019	20
Quadro 10 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE	29
Quadro 11 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2019	33
Quadro 12 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2019	33
Quadro 13 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2019	35
Quadro 14 - Projetos de I&D a desenvolver em 2019	44
Quadro 15 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2019	45
Quadro 16 - Prestação de serviços prevista para 2019	46
Quadro 17 - Unidades de Investigação	46
Quadro 18 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2019	48
Quadro 19 - Cursos de Dupla Titulação (Double Degree)	52

SIGLAS E ABREVIATURAS

ADAI-LAETA-IPLeiria - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica, polo de Leiria

ANI - Agência Nacional de Inovação

ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

BI - Bolsa de Investigação

BIC - Bolsa de Iniciação Científica

BTI - Bolsa de Técnico de Investigação

CARME - Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia

CDRsp - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto

CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos

CENTITVC - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes

CERN - Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear

CIIC/IPLeiria - Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria

CINTESIS/UP - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, da Universidade do Porto

CTC – Conselho Técnico-Científico

DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas

DCL – Departamento de Ciências da Linguagem

DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente

DEC – Departamento de Engenharia Civil

DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica

DEI – Departamento de Engenharia Informática

DEM – Departamento de Engenharia Mecânica

DGE – Departamento de Gestão e Economia

DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DGES - Direção-Geral do Ensino Superior

DIAP - Departamento de Investigação e Ação Penal

DMAT – Departamento de Matemática

ECTS - *European Credit Transfer and Accumulation System*

ESAD.CR - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

ESCE-Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal

ESCE-Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresariais de Viana do Castelo

ESDGTP-Aveiro-Norte - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte

ESECS - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

ESEnfC - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

ESG-Cávado e Ave - Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave

ESG-Idanha-a-Nova - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

ESG-Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar

ESGT-Santarém - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

ESSLei - Escola Superior de Saúde de Leiria

EST-Abrantes - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

EST-Barreiro - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

EST-Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco

EST-Cávado e Ave - Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave

EST-Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

EST-Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ESTG-Águeda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

ESTG-Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

ESTG-Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança

ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras

ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda

ESTG-Lamego - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

ESTG/IPLeiria - Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTG-Oliveira do Hospital - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

ESTG-Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre

ESTG-Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo

ESTG-Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

ESTGA/UA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro

ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

ETI - Equivalente a Tempo Integral

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

FCT NOVA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa

FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

FCUP - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

FMUP - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

FPCE/UL - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa

GAAC - Gabinete de Avaliação e Acreditação

GAI&D - Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento

GAJ - Gabinete de Apoio Jurídico

GEAP - Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional

GIRE - Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior

GOP - Gabinete de Organização Pedagógica

I&D - Investigação e Desenvolvimento

IJP-IPLeiria - Instituto Jurídico Portucalese, polo de Leiria

INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial

INESC-Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra

INESCC-IPLeiria - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra, polo de Leiria

INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

IPC - Instituto Politécnico de Coimbra

IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco

IPG - Instituto Politécnico da Guarda

IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria

IPN/Ageing@Coimbra - Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia

IPP - Instituto Politécnico do Porto

IPS - Instituto Politécnico de Setúbal

IPSantarém - Instituto Politécnico de Santarém

IPT - Instituto Politécnico de Tomar

IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo

ISCA-Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro

ISCAC-Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

ISCAL-Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCAP-Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

ISCSP/ULisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

ISDOM - Instituto Superior D. Dinis

ISEC-Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

ISEG-UL - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa

ISEL-Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

ISEP-Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto

ISGB - Instituto Superior de Gestão Bancária

ISLA-Leiria - Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria

ISMAT-Portimão - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes

ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

IST - Instituto Superior Técnico

IT-IPLeiria - Instituto de Telecomunicações, polo de Leiria

LPN - Liga para a Proteção da Natureza

LSRE-LCM-IPLeiria - Laboratório Associado Laboratório de
Processos de Separação e Reação -
Laboratório de Catálise e Materiais, polo de Leiria
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NOVA.ID.FCT - Associação Para a Inovação e
Desenvolvimento da Fundação para a Ciência e Tecnologia
PIEP ASSOCIAÇÃO - Polo de Inovação em Engenharia de
Polímeros
PGR - Procuradoria-Geral da República
SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta
SPG - Secretariado de Pós-Graduações e Formação
Contínua
TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais
UA - Universidade de Aveiro
UAb - Universidade Aberta
UAç - Universidade dos Açores
UAlg - Universidade do Algarve
UC – Unidade Curricular
UEvora - Universidade de Évora
ULusíada - Universidade Lusíada
ULusófona - Universidade Lusófona
UM - Universidade do Minho
UMa - Universidade da Madeira
UNL - Universidade Nova de Lisboa
UP - Universidade do Porto

Nota Introdutória

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria¹, o *Plano de Atividades 2019* tem como objetivo apresentar as orientações estratégicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG/IPLeiria) para o ano de 2019, bem como os seus objetivos, as ações que os concretizam e as metas que se pretendem alcançar durante o referido ano.

O plano de atividades que ora se apresenta foi desenhado tendo em conta os contributos dos principais intervenientes na atuação da ESTG, sabendo que se trata de uma Instituição que conta atualmente com mais de 5000 estudantes. Assim, considerando a natureza de unidade orgânica do Politécnico de Leiria, a ESTG faz refletir no seu plano de atividades os principais objetivos do Plano Estratégico do Politécnico de Leiria (2017) sem, no entanto, deixar de dar conta das especificidades próprias inerentes às atividades dos seus órgãos e serviços. Por ser assim, é evidente, ao longo do plano, a interação existente com os estudantes, com os docentes e com os colaboradores e que permitiu reunir um conjunto de informações absolutamente essencial para a melhor compreensão dos objetivos que se pretendem alcançar ao longo deste ano de 2019, com vista, naturalmente, à concretização dos objetivos gerais subjacentes à atividade da ESTG.

O documento é estruturado em duas partes principais.

Na primeira, apresentam-se os enquadramentos externo e interno. É nesta parte que se pretende dar conta do posicionamento da ESTG no sistema de Ensino Superior e no meio envolvente. É, igualmente, neste momento que se reafirma a missão inerente à ESTG e, bem assim, a sua visão e os valores que perfilha. A estrutura organizacional, os recursos (humanos, materiais e financeiros) têm tratamento ainda nesta parte que termina com a descrição da atual oferta formativa.

A estratégia de atuação da ESTG vem definida na segunda parte do documento. Na verdade, é neste ponto que se referenciam os cinco eixos estratégicos que subjazem às orientações que devem pautar a ação da Direção. Os eixos definidos, a saber, (i) Pessoas; (ii) Ensino e Formação; (iii) Organização; (iv) Investigação e (v) Internacionalização, bem como os objetivos estratégicos e operativos que os concretizam e, ainda, as metas traçadas, espelham o propósito desta Direção e pretendem reforçar a missão e os valores inerentes à ESTG.

¹ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2.ª série do DR n.º 139, de 21 de julho, retificado pela Retificação n.º 1826/2008, publicada na 2.ª série do DR n.º 156, de 13 de agosto.

I. Enquadramento Externo e Enquadramento Interno

1. Enquadramento Externo

1.1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior

No universo da oferta formativa no distrito de Leiria, a ESTG detém, no ano letivo 2017/2018, 44% da população estudantil do ensino superior, conforme se pode observar no Gráfico 1:

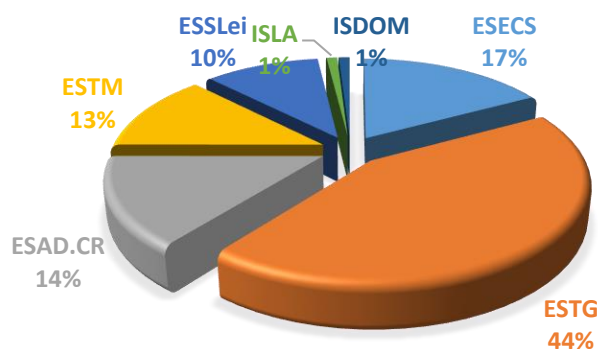


Gráfico 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2017/2018

Fonte: Adaptado de DGEEC.

Essa mesma percentagem (44%) mantém-se quando se observa o número total de estudantes das diferentes Escolas do IPLeiria (Gráfico 2):

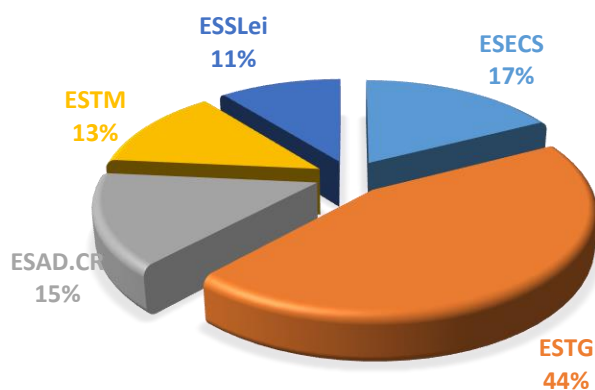


Gráfico 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPLeiria, em 2017/2018

Fonte: Adaptado de DGEEC.

Alargando a análise aos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico nacionais, verifica-se que a ESTG mantém um lugar de destaque, ante as escolas congéneres (Gráfico 3):

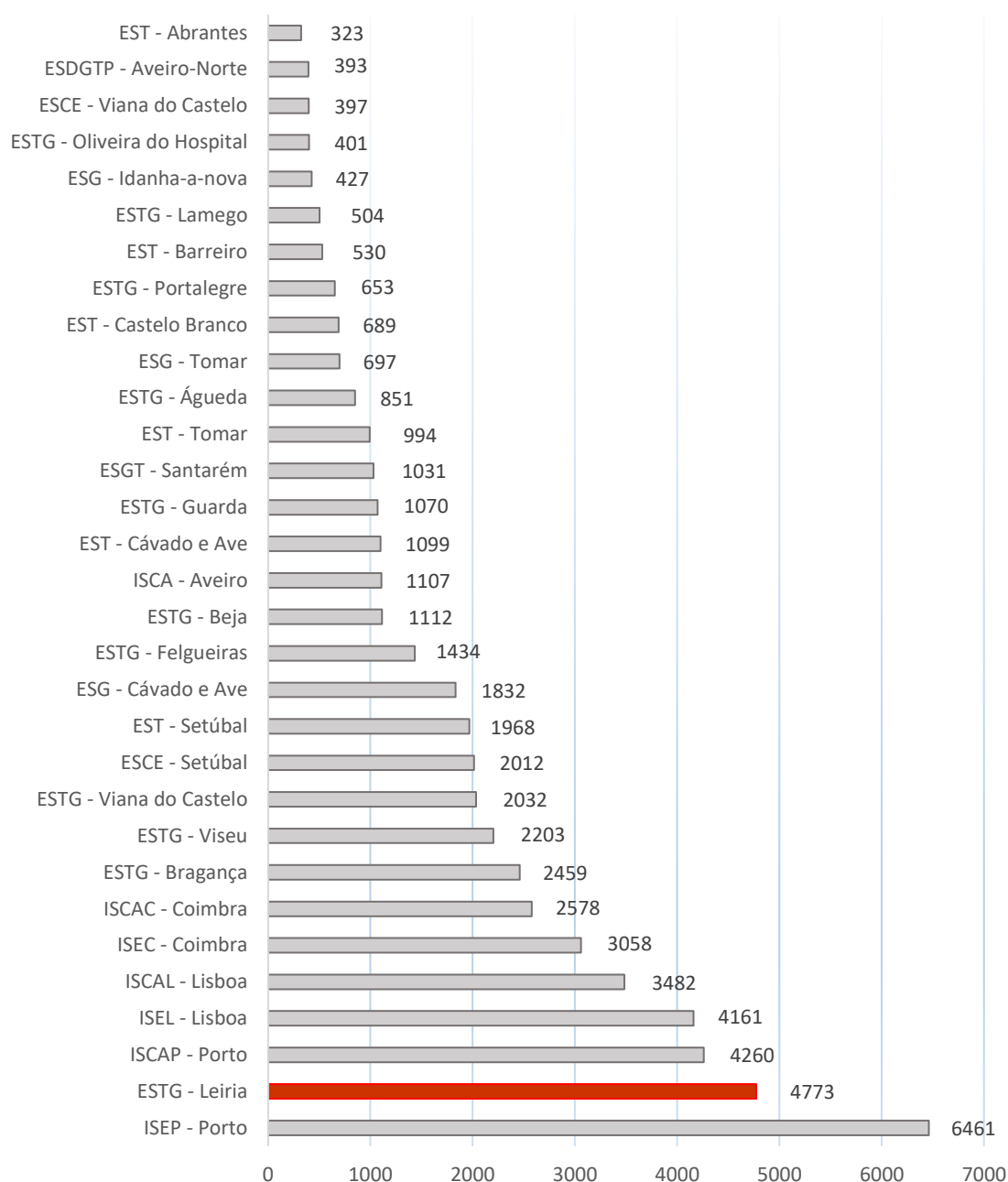


Gráfico 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2017/2018

Fonte: Adaptado de DGEEC.

1.2. Meio Envolverte

A singular natureza da ESTG, bem como, as atividades que desenvolve e promove implicam, naturalmente, uma constante e estreita relação com outras instituições e entidades. É, pois, por isso, clara a importância que a ESTG reconhece ao bom relacionamento que mantém com diversos Municípios, com diferentes Instituições Públicas e Privadas, com Associações Públicas e Privadas de natureza distinta, com Ordens e Associações Profissionais, com escolas dos diversos níveis de ensino, incluindo Instituições de Ensino Superior, e com grande parte das entidades que constituem o tecido empresarial regional.

A consciência de que o bom cumprimento dos objetivos inerentes à missão da ESTG passa obrigatoriamente pela interação com o meio envolvente determina que, a par e passo, estas relações sejam fortalecidas, quer pela partilha de experiências, quer pela valorização de conhecimento.

Adicionalmente, a ESTG assume um papel relevante no âmbito da responsabilidade social, apoiando e participando, diretamente e por intermédio dos estudantes que integra, em causas cívicas, culturais e sociais, representando, assim, uma mais valia social.

Internamente, atendendo à orgânica inerente ao Instituto Politécnico de Leiria, são vários os serviços partilhados entre a ESTG e as restantes unidades orgânicas.

A ESTG e as restantes unidades orgânicas do Politécnico de Leiria partilham diversos serviços e organizam em conjunto diversas atividades. Estas partilhas potenciam uma enriquecedora troca de experiências e a formação de uma visão global de toda a Instituição.

2. Enquadramento Interno

A criação da ESTG, e de outras Escolas similares, em 1985, pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, visou responder às necessidades do mercado de trabalho, através da expansão da capacidade de resposta do ensino superior politécnico e, em particular, das vertentes de tecnologia e gestão. A sua atividade académica teve início no ano letivo 1989/1990, no Convento de Santo Estevão, em Leiria, com três cursos de bacharelato. Com o decorrer dos anos, alarga a sua oferta formativa e realocaliza-se, em 1995, no Alto do Vieiro, hoje designado como *Campus 2*.

Possui atualmente uma oferta formativa nas áreas da tecnologia, da engenharia, das ciências empresariais e das ciências jurídicas, ministrando, para além de ações de formação contínua e pós-graduada, cursos técnicos superiores profissionais, cursos de licenciatura e cursos de mestrado.

À data de 12 de dezembro de 2018, a ESTG contava com um universo de 5 370 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes formações:

- 1 189 estudantes em cursos técnicos superiores profissionais;
- 3 359 estudantes em cursos de licenciatura;
- 787 estudantes em cursos de mestrado;
- 35 estudantes em cursos de formação contínua/pós-graduações.

A esta vertente formativa, associam-se ainda as suas atividades de prestação de serviços, de investigação científica, de transferência de tecnologia e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

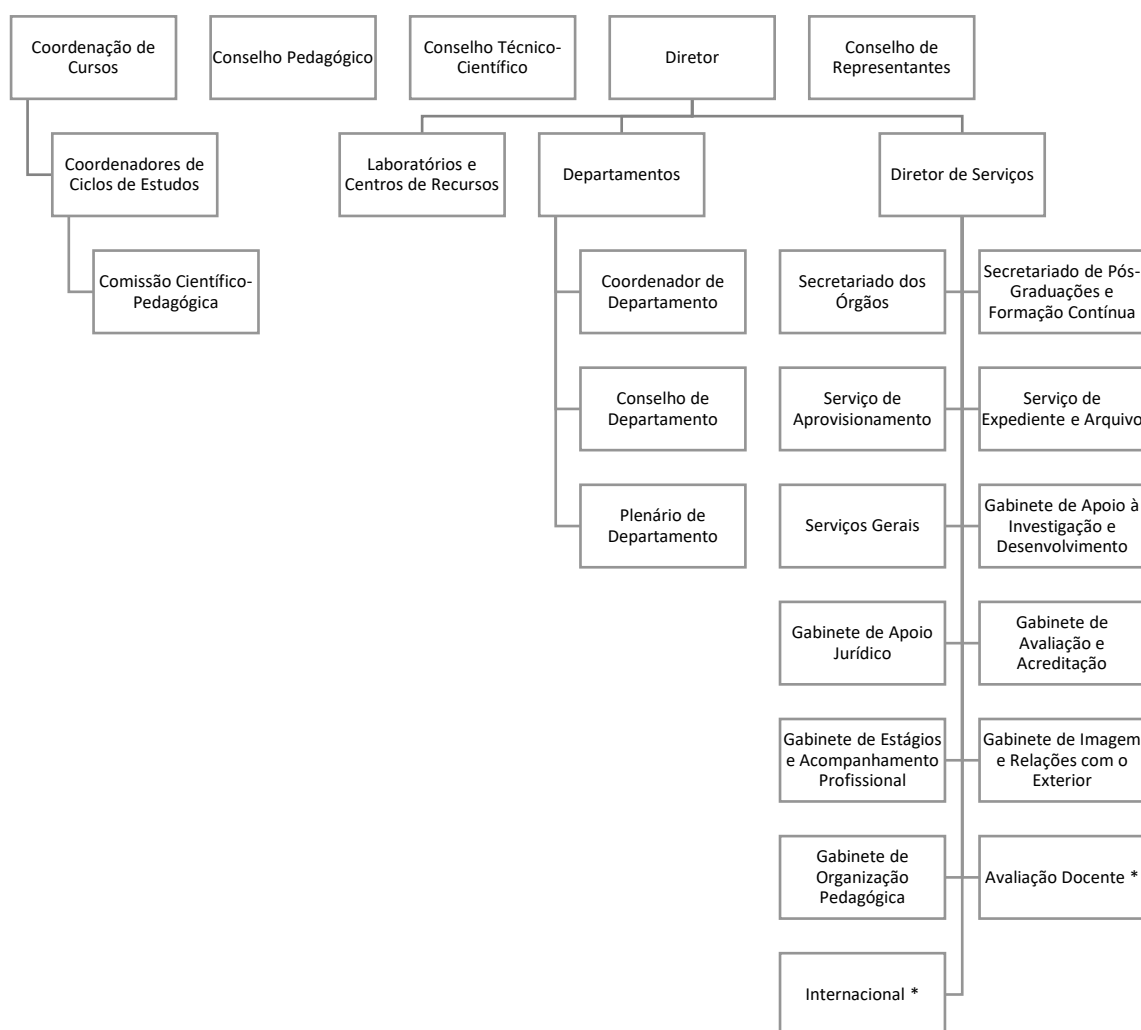
Considerando a importância que reveste, saliente-se que a ESTG é reconhecida como Academia Cisco, Academia Microsoft, Academia Oracle, Academia EduNet/Phoenix Contact, Academia VMWare. A ESTG acolhe ainda as primeiras Academias Siemens à escala mundial.

2.1. Missão, Visão e Valores

Expressam-se na missão, na visão e nos valores da ESTG a sua matriz identitária, a sua orientação para o futuro e os valores que a caracterizam, já resumidos no *Plano Estratégico da ESTG* de 2012. Estando orientada para a investigação científica e para a transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico em diferentes áreas, a ESTG tem como missão “formar pessoas altamente qualificadas, numa perspetiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspetiva global” (*Plano Estratégico da ESTG*, 2012). Para cumprir esta missão, tem a ESTG como visão ser reconhecida pela qualidade da formação ministrada e relevância da produção científica, sendo referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia nacional e internacional, por proporcionar uma elevada taxa de empregabilidade aos seus diplomados. Assim, a missão e a visão são sustentadas pelos valores da ESTG, através do desenvolvimento de capacidade crítica e do espírito de iniciativa, inovador e empreendedor, mantendo a sua unidade e coesão. É através dessa base que se vê como uma unidade orgânica de excelência onde o rigor e a transparência estão presentes a cada passo.

2.2. Estrutura Organizacional

Nos termos do disposto no art.º 2.º dos Estatutos da ESTG², e em conformidade com o preceituado nos Estatutos do Politécnico de Leiria, em particular no art.º 59.º, a ESTG detém poder regulamentar próprio e goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa, podendo vir a ser dotada de autonomia financeira. Por ser assim, cumpre à ESTG desenhar a sua orgânica funcional interna que se apresenta na Figura 1.



* em processo de criação dos respetivos gabinetes.

Figura 1 - Organograma funcional da ESTG

² Homologados pelo Despacho n.º 7768/2016, de 14 de junho, e publicados em *Diário da República*, 2.ª série, n.º 112.

2.3. Recursos

2.3.1. Recursos Humanos

A 14 de dezembro de 2018, estavam afetos à ESTG 408 docentes, perfazendo 317,40 ETI. Saliente-se que o número referido não abrange 14 docentes: 5 por estarem a gozar de licença sem vencimento, 2 por estarem a exercer funções públicas noutros organismos, 5 por exercerem funções noutras unidades orgânicas do Instituto e 2 por terem suspenso o seu contrato de trabalho.

Nessa data, o corpo docente afeto à ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria e por departamento (Quadro 1):

CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador Principal	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Professor Coordenador	1	2	2	3	4	2	4	5	4	27
Professor Adjunto	9	13	10	11	26	44	22	32	24	191
Professor Adjunto Convocado	0	4	0	0	2	9	2	9	0	26
Equiparado Professor Adjunto	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Assistente	0	0	0	0	0	1	0	2	0	3
Assistente Convocado	7	13	3	0	24	51	29	17	5	149
Equiparado a Assistente	0	1	0	2	2	3	1	0	0	9
TOTAL de DOCENTES	17	33	15	16	60	110	58	66	33	408
TOTAL em ETI	12,25	25,75	13,05	16	45,75	80,65	39,65	54,45	29,85	317,4

Quadro 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 14 de dezembro de 2018

Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPLeiria.

No que respeita à qualificação académica do corpo docente afeto à Escola, saliente-se que 51% possui o grau de doutor (Gráfico 4). Porém, esta percentagem sobe exponencialmente se apenas atentarmos nos docentes a exercer funções em tempo integral. Com efeito, o elevado número de contratações a tempo parcial, pese embora necessário para fazer face às necessidades existentes, tem influenciado diretamente a percentagem de doutores fazendo-a diminuir. A qualificação académica está constantemente na mira dos docentes da ESTG o que se revela, igualmente, no facto de existirem já alguns docentes titulares de pós-doutoramento.

Paralelamente com as indicações supramencionadas, na mesma data, a ESTG contava com 23 docentes com o título de especialista, 3 dos quais doutorados, bem como, com 13 docentes reconhecidos como especialistas pelo Conselho Técnico-Científico da Escola.

Como resulta do gráfico infra apresentado, apenas uma pequena parte de docentes afetos à ESTG é unicamente titular do grau de licenciado (26%), sendo, na maior parte dos casos, docentes contratados a tempo parcial.

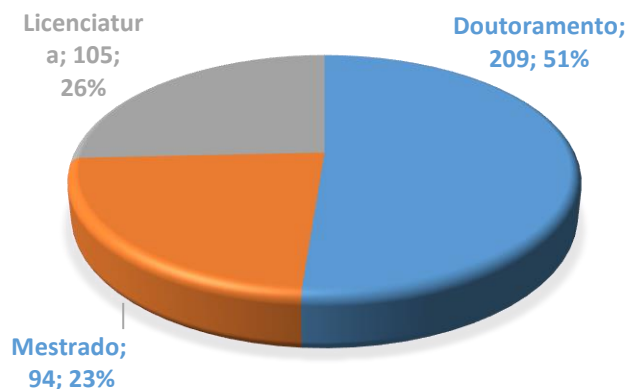


Gráfico 4 - Corpo docente, por grau académico, a 14 de dezembro de 2018

Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPLeiria.

A ESTG apresenta ao seu serviço um total de 46 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria, conforme apresentado no Quadro 2. De entre os referidos colaboradores, encontra-se um assistente técnico a prestar serviço meramente a tempo parcial (50%).

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Diretor de Serviços	1
Técnico Superior	Técnico Superior	23
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente Técnico	11
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	8
Total		46

Quadro 2 - Pessoal não docente, por categoria

Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPLeiria.

2.3.2. Recursos Materiais e Financeiros

Inserida no *Campus* 2 do Politécnico de Leiria, a ESTG integra cinco edifícios: Edifício A – Edifício Pedagógico; Edifício B – Serviços administrativos e académicos; Edifício C – Investigação e projetos com o exterior; Edifícios D e E – Edifícios pedagógico. Nestes edifícios estão alojados 64 laboratórios, especialmente equipados para satisfazer as necessidades científicas e pedagógicas dos diferentes cursos ministrados pela ESTG.

No mesmo *Campus* estão igualmente sedeadas a Escola Superior de Saúde (ESSLei) e a Biblioteca José Saramago. O referido *Campus* conta ainda com diversos parques de estacionamento, com uma agência bancária e com estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares. Salienta-se ainda o facto de o *Campus* estar protegido por um circuito fechado de televisão e por sistemas de deteção de alarme de intrusão e incêndio, tendo ao seu serviço duas centrais de segurança.

Com base nas particularidades dos recursos materiais mencionados, foi traçado o Plano de Segurança Interno que, obedecendo às regras legais em vigor, inclui equipas com formação especializada.

Por sua vez, no que respeita aos recursos financeiros, a ESTG, enquanto unidade orgânica do Politécnico de Leiria, não dispõe de autonomia financeira. Assim, importa referir que os respetivos orçamentos estão agregados no orçamento daquele, nomeadamente no que concerne aos montantes afetos a despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços.

3. Oferta Formativa

No ano letivo de 2018/2019, a oferta formativa da ESTG continua a ser altamente diversificada, tanto no que respeita à natureza dos ciclos de estudo, como no que tange às áreas científicas. Assim, no presente ano letivo, encontram-se em pleno funcionamento 17 cursos TeSP, 14 cursos de licenciatura e 14 cursos de mestrado, estando também em funcionamento diversos cursos de pós-graduação e várias ações de formação contínua.

No que diz respeito aos cursos TeSP, apesar de a oferta formativa ter englobado 19 cursos, por questões logísticas e estratégicas, apenas 17 iniciaram um novo primeiro ano. Estes cursos são ministrados, em regime diurno e/ou pós-laboral, nas instalações do *Campus 2* e existem dois cursos que estão a ser lecionados simultaneamente no denominado Polo de Torres Vedras (Quadro 3).

Para além dos cursos oferecidos neste ano letivo, aguardam resposta, para início no ano letivo 2019/2020, 3 novos cursos registados na DGES, a saber, os cursos de TeSP em Processos Industrial, em Gestão e Tecnologias Avançadas em Recursos Minerais e em Tecnologias Informáticas.

Curso	Regime		Polo de Torres Vedras
	Diurno	Pós-Laboral	
Apoio à Gestão	x		x
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	x	x	
Condução de Obra e Reabilitação	x		
Desenvolvimento Web e Multimédia	x		
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	x		
Energias Renováveis e Eficiência Energética	x		
Fabricação Automática	x		
Gestão da Qualidade	x		
Gestão dos Negócios Internacionais		x	
Programação de Sistemas de Informação	x		x
Projeto de Moldes		x	
Redes e Sistemas Informáticos	x	x	
Serviços Jurídicos		x	
Sistemas Eletromecânicos	x		
Tecnologia Automóvel	x	x	
Veículos Elétricos e Híbridos	x		
Venda e Negociação Comercial	x		

Quadro 3 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento na ESTG no ano letivo 2018/2019

Relativamente aos cursos de licenciatura, são atualmente ministrados 16 cursos³, com duração de 6 semestres e 180 ECTS, a funcionar nos regimes diurno e pós-laboral, conforme apresentado no Quadro 4.

Curso	Regime	
	Diurno	Pós-Laboral
Administração Pública	x	
Biomecânica	x	
Ciências da Informação em Saúde (em parceria com a Escola Superior de Saúde do IPLeiria)	x	
Contabilidade e Finanças	x	x
Engenharia Automóvel	x	
Engenharia Civil	x	x
Engenharia da Energia e do Ambiente	x	
Engenharia e Gestão Industrial	x	
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	x	x
Engenharia Informática	x	x
Engenharia Mecânica	x	x
Gestão	x	x
Informática para a Saúde	x	
Jogos Digitais e Multimédia	x	
Marketing	x	
Solicitadoria	x	x

Quadro 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2018/2019

No que concerne aos cursos de mestrado, estão em funcionamento 16 cursos, 10 a funcionar unicamente em língua portuguesa, 3 apenas em língua inglesa e 3 simultaneamente em língua portuguesa e em língua inglesa (Quadro 5), em regime diurno ou pós-laboral (um curso está a ser ministrado em ambos os regime e outro está a funcionar em regime *b-learning*). Estes ciclos de estudo, com a duração de 2 anos, têm 120 ECTS, com exceção do mestrado em Gestão, que tem a duração de 3 semestres, aos quais correspondem 90 ECTS.

³ Dois destes cursos encontram-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

Curso	Edição	
	Português	Inglês
Administração Pública	x	
Cibersegurança e Informática Forense	x	
Controlo de Gestão	x	
Engenharia Automóvel	x	
Engenharia Civil - Construções Cíveis	x	x
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto		x
Engenharia da Energia e do Ambiente	x	
Engenharia Eletrotécnica	x	x
Engenharia Informática - Computação Móvel	x	x
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	x	
Finanças Empresariais	x	
Gestão	x	
Gestão de Sistemas de Informação Médica		x
Marketing Relacional	x	
Negócios Internacionais		x
Solicitadoria de Empresa	x	

Quadro 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2018/2019

Os cursos de mestrado em Administração Pública e em Gestão de Sistemas de Informação Médica apenas mantêm em funcionamento apenas o segundo ano, uma vez que, por decisão interna, optou-se por não abrir o primeiro ano destes cursos. O primeiro será oferecido novamente no próximo ano letivo. Por sua vez, o segundo foi descontinuado. No presente ano letivo, foi ainda disponibilizado, pela primeira vez, o mestrado em Engenharia para a Fabricação Digital Direta, não tendo, no entanto, funcionado.

No que respeita aos cursos de pós-graduação, conforme quando infra (Quadro 6), encontram-se em funcionamento 4 cursos que terão continuidade em 2019:

Curso	Edição
6 Sigma ao Nível de Black Belt	12ª
Gestão de Projetos	2ª
Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança	3ª
Fiscalidade	8ª

Quadro 6 - Pós-Graduações em funcionamento, com continuidade em 2019

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Relativamente a novas edições, prevê-se que, em 2019, se iniciem as pós-graduações constantes do Quadro 7.

Curso	Edição
6 Sigma ao Nível de Black Belt	13ª
Gestão de Negócios Online	2ª
Gestão de Projetos	4ª
Gestão de Projetos (núcleo de Torres Vedras)	3ª
Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança	4ª
Fiscalidade	9ª

Quadro 7 - Pós-Graduações previstas para 2019

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

No que diz respeito a cursos de formação contínua, previsivelmente, em 2019, e de acordo com as necessidades detetadas, irão decorrer os indicados no Quadro 8:

Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (Horas)	N.º mínimo de formandos
Ações de formação creditadas para professores de Matemática no âmbito do Mat-Oeste	ESTG	100	A definir
Curso de Preparação para o Exame de Acesso à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução	ESTG	104	35
Curso de Formação Avançada em Prática Notarial	ESTG	20	20
Curso de Formação Avançada em Contraordenações	ESTG	20	13
Curso de Formação Avançada “O Direito e os Animais”	ESTG	17	20
Curso de Formação Avançada sobre Alojamento Local	ESTG	18	20
		279	108

Quadro 8 - Ações de formação contínua previstas para 2019

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

II. Orientação Estratégica: Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

Neste capítulo, é apresentada a orientação estratégica da ESTG, estruturada a partir de cinco eixos: Pessoas, Ensino e Formação, Organização, Investigação e Internacionalização. Para cada eixo, são indicados os objetivos estratégicos associados, num total de quinze objetivos (Figura 2).

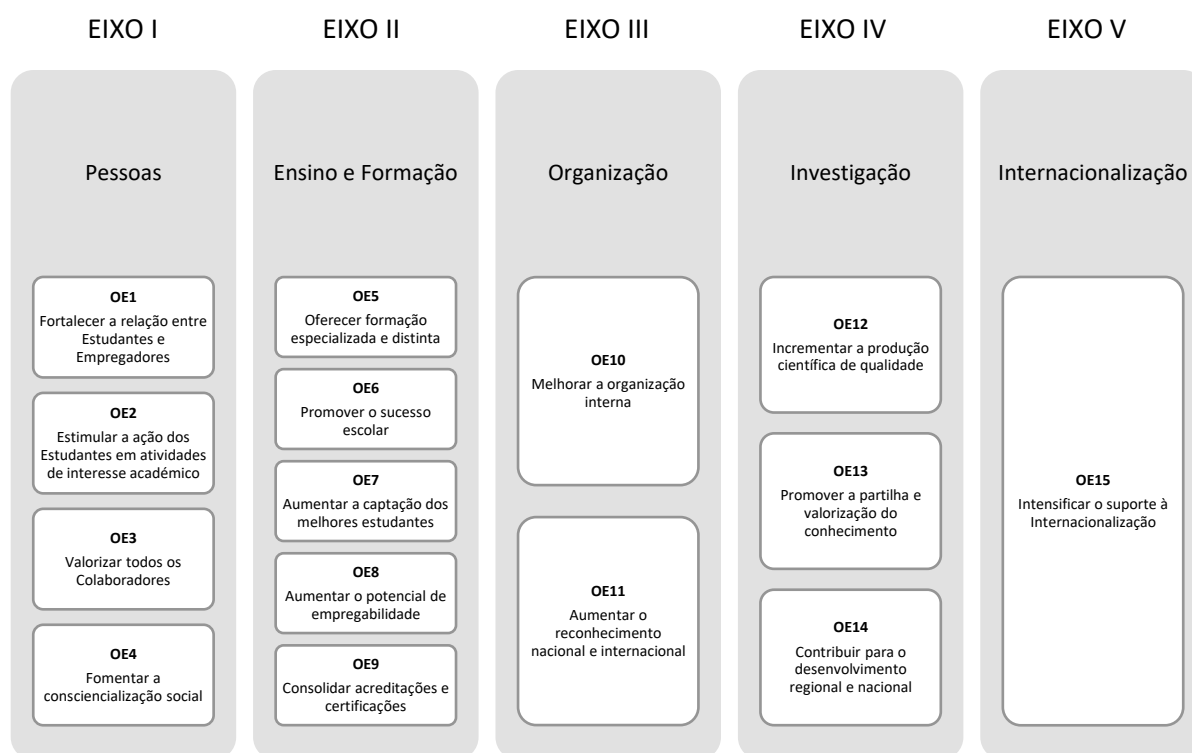


Figura 2 - Eixos de orientação e objetivos estratégicos

Cada um destes 15 objetivos estratégicos desenvolve-se através da definição de objetivos operacionais, para os quais são determinadas ações e metas para 2019 sendo, igualmente, especificados os indicadores de monitorização das referidas ações, apresentados ao longo deste capítulo.

EIXO I - Pessoas

Objetivo Estratégico 1

Fortalecer a relação entre Estudantes e Empregadores

Objetivos Operacionais:

- . Desenvolver ações de inserção de Estudantes no mercado de trabalho e estabelecer pontes entre Estudantes e entidades empregadoras. Visa-se promover, por um lado, ações e eventos com o objetivo de melhorar a preparação para a inserção no mercado de trabalho e a relação com empresas e, por outro lado, as formações centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.
- . Alargar os protocolos já estabelecidos a outras áreas de formação, cimentando o seu funcionamento, e promover ações em estreita articulação com ordens profissionais.
- . Promover a proposta de projetos, de estágios e de teses de Mestrado, em conjunto com empresas, de forma a incluir na cultura dos Estudantes as vicissitudes inerentes a projetos reais e às necessidades do mercado.
- . Estreitar o envolvimento dos Estudantes com a rede IPLeiri@lumni, procurando encontrar mais pontos de contactos nas empresas, que possam ajudar a identificar a melhor forma de ligar o meio académico ao empresarial.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Promoção de ações/eventos direcionadas para a inserção no mercado de trabalho.	N.º de ações/eventos	1
Realização de visitas dos Estudantes às empresas para, em contexto real, melhor perceberem as necessidades laborais.	N.º de visitas a empresas	30
Realização do Dia Aberto da Empresa@ESTG – visitas das empresas à ESTG para conhecerem a capacidade de ID&I dos departamentos.	N.º de eventos	2
Realização de ações de esclarecimento com as ordens profissionais.	N.º de seminários	3
Acompanhamento (follow-up) dos estudantes agraciados com bolsas do protocolo IPL-Indústria.	N.º de contactos com os parceiros de protocolo	2
Desenvolvimento de projetos de fim de curso, de estágios e de teses de mestrado com o envolvimento de empresas.	N.º estudantes envolvidos	Pelo menos 5 estudantes por curso
Disponibilização de meios para promoção presencial da Rede IPLeiri@lumni nos eventos da Escola.	N.º de eventos com a participação da Rede	Pelo menos 10 eventos
Convite aos <i>alumni</i> para serem mentores de estudantes.	N.º de <i>alumni</i> envolvidos	Pelo menos 1 por curso, em média

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Desenvolver ações de preparação para a inserção de Estudantes no mercado de trabalho.
- Estabelecer pontes entre Estudantes e entidades empregadoras.
- Promover ações de formação para a inserção no mercado de trabalho.
- Promover a relação com as empresas.
- Promover formações centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.
- Alargar os protocolos já estabelecidos a outras áreas de formação.
- Promover ações em estreita articulação com ordens profissionais.
- Continuar a envolver empresas e outras entidades na proposta de projetos académicos.
- Envolver a rede IPLeiri@lumni nos eventos com participação dos Estudantes de forma a aproximar os *alumni* aos Estudantes.

Objetivo Estratégico 2

Estimular a ação dos Estudantes em atividades de interesse académico

Objetivo Operativo:

. Incentivar a participação dos estudantes em atividades académicas, apoiando encontros nacionais com estudantes de outras instituições de ensino superior e incentivando a sua participação em diversas atividades da Escola e em ações com a comunidade envolvente.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Realização de encontros nacionais de Estudantes das várias instituições de Ensino Superior.	N.º de eventos	Pelo menos 2 evento
Incentivar a participação dos Estudantes em iniciativas da ESTG (Dia Aberto, Um Dia@ESTG, iniciativas de promoção dos cursos, etc...).	N.º de estudantes envolvidos	Pelo menos 5 em média no total das iniciativas
Sensibilizar os Estudantes para a participação em causas sociais.	N.º de ações promovidas	Pelo menos 2 ações
	Criação do banco de voluntários	Banco de voluntários

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Apoiar encontros nacionais de Estudantes.
- Envolver Estudantes no auxílio à preparação e execução de atividades da Escola.
- Incentivar a participação e envolvimento dos Estudantes em ações com e para a comunidade.

Objetivo Estratégico 3

Valorizar todos os Colaboradores

Objetivo Operativo:

. Valorizar todos os Colaboradores e adequar o respetivo número às necessidades da ESTG, implementando mecanismos de acompanhamento das funções e objetivos estabelecidos e pugnando pela adequação do número de Colaboradores docentes e não docentes às necessidades académicas e administrativas da Escola.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Melhorar o método de acompanhamento dos objetivos estabelecidos para os Colaboradores não docentes.	Ferramenta de acompanhamento	Criar a ferramenta de acompanhamento
Pugnar pela abertura de concursos para Colaboradores docentes e não docentes em áreas fundamentais para o bom funcionamento das atividades da ESTG.	N.º de concursos para Colaboradores não docentes	2
	N.º de concursos para Colaboradores docentes	2
Colaboração e promoção das iniciativas lúdicas/sociais promovidas pelos Colaboradores.	N.º de iniciativas	Pelo menos 2
Promoção do acesso dos Colaboradores a pós-graduações e formações ministradas na ESTG.	N.º de Colaboradores envolvidos	Pelo menos 3
Promoção de iniciativas de formação pedagógica dirigidas ao corpo docente.	N.º de eventos	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Criar mecanismos que permitam acompanhar a evolução dos objetivos estabelecidos para os Colaboradores não docentes, que facilitem a sua avaliação pelos avaliadores e que permitam aos Colaboradores monitorizar o estado de cada objetivo.
- Adequar o número de Colaboradores às reais necessidades da ESTG.
- Fomentar o bom relacionamento entre todos os Colaboradores, facilitando as condições para que sejam por si promovidas iniciativas lúdicas/sociais.
- Valorizar o currículo e o conhecimento dos Colaboradores, garantindo que existam vagas para os mesmos nas formações e pós-graduações a decorrer na Escola.
- Promover iniciativas de formação pedagógica destinadas aos Colaboradores docentes, em conjunto com o Conselho Pedagógico e com o SAPE.

Objetivo Estratégico 4

Fomentar a consciencialização social

Objetivo Operativo:

. Apoiar ações de sensibilização de saúde pública, de consciencialização social e de bem-estar, contribuindo para a melhoria de condições de vida e satisfação da comunidade envolvente.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Promoção de ações de sensibilização para a saúde pública e bem-estar.	N.º de ações	Pelo menos 2
Desenvolvimento de ações de promoção da sustentabilidade, eficiência energética e economia circular.	N.º de ações	Pelo menos 2
Potenciação da integração dos Estudantes da ESTG em atividades cívicas e culturais da região.	Criação do banco de voluntários	Banco de voluntários
	N.º participações em atividades	Pelo menos 2
Organização de eventos com ligação ao público em geral (aulas abertas, workshops, conferências, seminários).	N.º de eventos	Pelo menos 10

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Sensibilizar a comunidade académica para questões prementes de saúde pública e bem-estar.
- Promover ações dirigidas à Academia e ao tecido empresarial regional, nomeadamente sobre sustentabilidade, eficiência energética e economia circular.
- Desenvolver ações de integração dos Estudantes da ESTG em atividades cívicas e culturais da região.
- Aumentar a interação com a sociedade.

Atividades previstas

Na persecução dos objetivos apresentados neste Eixo, e procurando contribuir para a respetiva concretização, a ESTG tem previstas inúmeras atividades, de natureza diversa. No Quadro 9, as atividades previstas são genericamente apresentadas, verificando-se que tal diversidade de propostas se reveste de uma índole quer teórica quer prática, respondendo a diferentes necessidades e objetivos.

Eventos
Atividade Um dia@ESTG-Leiria 2019
Dia Aberto 2019 - 28, 29 e 30 de março
Aulas Abertas /seminários 2019
Mestrados@ESTG 2019
Cerimónia de atribuição de bolsas IPL Indústria 2019
Conferência Anual de Gestão
Conferência de Fiscalidade 2019
Conferência de Marketing 2019
Conferência Jurídica 2019
International Conference on Progress in Digital and Physical Manufacturing (ProDPM'2019) - 2 a 4 de outubro
Congresso Internacional Ciências Jurídicas 2019
29º Congresso Europeu de Linguística Sistémico-Funcional - 1 a 5 de julho
II Simpósio Ibérico em Segurança Rodoviária - 6 a 8 de março
International week on Sustainability 2019
Jornadas Direito do Consumo 2019
Jornadas de Finanças Empresariais
Jornadas de Marketing Relacional
Jornadas Pedagógicas e seminários dos vários cursos da ESTG 2019
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng. da Energia e do Ambiente
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng. Informática
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Civil
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Eletrotécnica
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Engenharia Mecânica
Churrasco Semana Internacional 2019
European Study Group with Industry - 1 a 5 de julho
Academia de Verão ESTG 2019 - 1 a 5 de julho
MatOeste 2019 – 12 de julho

Quadro 9 – Atividades previstas para 2019

EIXO II – Ensino e Formação

Objetivo Estratégico 5

Oferecer formação especializada e distinta

Objetivo Operativo:

. Promover, por um lado, as ações de formação para a inserção no mercado de trabalho e a relação com empresas e, por outro lado, as formações centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.

. Avaliar o grau de satisfação das entidades empregadoras face às formações lecionadas, promovendo a ligação às entidades empregadoras e às associações empresariais.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Promoção de ações de formação direcionadas para o mercado de trabalho.	N.º de ações de formação	Pelo menos 1
Planeamento de formação centrada nas especificidades do tecido empresarial.	Especificidade da oferta formativa	Propor 3 novos cursos TeSP
Promoção de reuniões com entidades empregadoras.	N.º de reuniões, em média, por departamento	2
Promoção de reuniões com os representantes das associações empresariais.	N.º de reuniões, em média, por departamento	2

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Promover ações de formação direcionadas para o mercado de trabalho.
- Promover formações centradas nas especificidades requeridas pelo tecido empresarial.
- Promover reuniões com as entidades empregadoras para avaliar o grau de satisfação face às formações ministradas.
- Promover reuniões com as associações empresariais para avaliar o grau de satisfação face às formações ministradas.

Objetivo Estratégico 6

Promover o sucesso escolar

Objetivos Operacionais:

- . Potenciar o sucesso escolar, diligenciando no sentido de adequar o número dos estudantes às especificidades dos cursos e das respetivas unidades curriculares e de detetar estudantes em risco de abandono, desenvolvendo medidas para o seu acompanhamento.
- . Apoiar iniciativas de formação dos docentes para acompanhamento de estudantes com características especiais e incentivar a realização de ações de apoio e esclarecimento com docentes e com estudantes NEE.
- . Potenciar a consolidação dos cursos ministrados na ESTG, através da melhoria contínua da oferta formativa, em todos os ciclos de estudo, e da recorrente organização de cursos de formação contínua e pós-graduada.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Adequação do número de estudantes às especificidades dos cursos e respetivas UC.	Número de estudantes por turma	Todas as turmas com número adequado de estudantes
Deteção de estudantes em risco de abandono.	Desenvolver plano de medidas de acompanhamento em conjunto com o SAPE	1 plano
Sensibilização dos docentes para a adequação das metodologias de ensino/aprendizagem para os estudantes NEE (em articulação com o SAPE)	N.º de reuniões	Pelo menos 1
Realização de ações de apoio e esclarecimento com docentes e estudantes com NEE.	N.º de reuniões	Pelo menos 5
Realização de ações de esclarecimento junto de potenciais candidatos a estudantes com NEE.	N.º de reuniões	Pelo menos 2
Incentivo à formação para docentes relativa ao apoio ao estudante com dislexia (em articulação com o SAPE).	N.º de iniciativas	1
Organização de cursos de formação pós-graduada e contínua.	N.º de formações creditadas	Pelo menos 6
	N.º de cursos de pós-graduação e de formação contínua	Pelo menos 12
Divulgação interna dos Mestrados ministrados na Escola (Evento Mestrados@ESTG).	N.º de Eventos de divulgação de Mestrados	1
Colaboração com o IPLeiria no incentivo ao preenchimento dos inquéritos pedagógicos.	N.º de reuniões	2
Requalificação de espaços laboratoriais.	N.º de intervenções	Pelo menos 3
Promoção de jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares.	N.º de eventos	Pelo menos 1 por cada curso de 1º ciclo

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Adequar o número de estudantes às especificidades dos cursos e das respetivas UC, otimizando o número de estudantes por turma/sala.
- Detetar estudantes em risco de abandono e desenvolver, em conjunto com o SAPE, medidas para o seu acompanhamento.
- Sensibilizar os docentes para a adequação das metodologias de ensino/aprendizagem para os estudantes NEE.
- Realizar ações de apoio e de esclarecimento com docentes e estudantes com NEE.
- Realizar ações de esclarecimento junto de potenciais candidatos estudantes com NEE.

- Organizar cursos de formação pós-graduada e contínua.
- Colaborar com o Politécnico de Leiria para a elaboração de um plano que incentive o preenchimento dos inquéritos pedagógicos pela totalidade dos estudantes.
- Implementar medidas para a captação de estudantes com médias elevadas.
- Requalificar espaços laboratoriais com vista à sua modernização e melhoria de condições.
- Promover jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares (incluindo *workshops*).

Notas relevantes

No âmbito do presente objetivo estratégico, salienta-se a previsão de ações diversificadas, a saber:

- **Acolhimento aos estudantes do 1.º ano**

No início do ano letivo, a ESTG, em articulação com os serviços do IPLeiria (Direção dos Serviços Académicos, Biblioteca, Serviço de Apoio ao Estudante, Direção de Serviços Informáticos, Direção de Serviços Técnicos e Serviços de Ação Social), promove apresentações gerais onde se explicita o funcionamento da escola, nomeadamente serviços disponíveis, horários, localização e contactos. Nessa sequência, os estudantes são convidados a estar presentes nas reuniões dos cursos em que se matricularam, organizadas pelos coordenadores de curso, onde lhes são facultadas informações sobre as particularidades desses cursos.

- **Teste de nivelamento de Inglês**

Com a realização obrigatória do teste de nivelamento, que decorre no início do ano letivo, são aferidas as competências linguísticas dos estudantes. Nessa sequência, os estudantes frequentam a UC no nível adequado aos seus conhecimentos, enriquecendo o seu currículo e possibilitando a existência de turmas mais homogéneas. Note-se, porém, que, para aprovar à UC, o estudante de licenciatura deve obter o nível B1 (utilizador independente – intermédio).

- **Plano de Ação para a Matemática**

Trata-se de um plano específico para os cursos cujo plano de estudos inclui as UC de Matemática/Análise Matemática/Métodos Quantitativos.

O plano destina-se a estudantes que tenham dificuldades na formação de base em Matemática. A Matemática Geral A (estudantes de Engenharias e de Biomecânica) e a Matemática Geral B (estudantes de Contabilidade e Finanças, Gestão e Marketing), permitem que os estudantes adquiram bases fundamentais para frequentarem com sucesso as UC dos seus cursos. Aprovando neste plano, podem os estudantes frequentar as UC de Matemática ou Métodos Quantitativos no 2.º semestre. Para além destes estudantes, outros poderão frequentar as UC no 2.º semestre, de acordo com os critérios fixados pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) e com o número de vagas disponíveis. Relativamente aos TeSP, os estudantes têm oportunidade de frequentar a UC de Fundamentos de Matemática no 2.º semestre, conforme os critérios definidos pelo CTC e o número de vagas disponível.

- **ETP – Estudante a Tempo Parcial:**

A ESTG permite aos estudantes, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido, diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual. Este plano, previsto no regulamento do ciclo de estudos, é desenhado com o apoio do respetivo coordenador de curso e de um tutor atribuído por este.

- **Informação sobre as taxas de sucesso/insucesso por UC**

A Direção faculta aos Coordenadores de Curso uma lista com informação sobre as taxas de sucesso/insucesso por UC dos semestres correspondentes no ano anterior.

Com esta informação, pretende-se que, observadas as taxas, a Comissão Científico-Pedagógica elabore calendários de avaliações considerando essas mesmas taxas.

- **Serviço de Apoio ao Estudante**

Além do apoio à componente letiva, é também prestado apoio institucional aos estudantes, através do SAPE (Serviço de Apoio ao Estudante). Trata-se de um serviço do Politécnico de Leiria que tem como objetivo principal garantir o bem-estar dos estudantes atuando, para o efeito, em áreas fundamentais e determinantes, como sejam, a do sucesso escolar e a do abandono. Para atingir estes objetivos, em articulação com os Coordenadores de Curso e com a Direção, o SAPE concede apoio psicológico e psicopedagógico aos estudantes e proporciona ainda a possibilidade de os estudantes requererem um plano de pagamento das propinas alternativo ao definido, bem como a possibilidade de beneficiarem de bolsas FASE (bolsas atribuídas a estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, mediante a prestação de algum tipo de trabalho num serviço ou unidade orgânica do Politécnico de Leiria).

Objetivo Estratégico 7**Aumentar a captação dos melhores Estudantes****Objetivo Operativo:**

. Continuar a elevar a qualidade do ensino e a adequá-la às necessidades do mercado, implementando medidas para a captação de um maior número de estudantes de excelência.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Implementando medidas para a captação de um maior número de estudantes de excelência	N.º de oferta de inscrições para a Academia de Verão da ESTG aos melhores estudantes das escolas secundárias da região.	5
	N.º de bolsas atribuídas pelo protocolo IPL-Indústria.	45

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Implementar medidas para a captação de estudantes da excelência.

Objetivo Estratégico 8

Aumentar o potencial de empregabilidade

Objetivo Operativo:

- . Continuar a elevar a qualidade do ensino e a adequá-la às necessidades do mercado, implementando medidas para a melhoria contínua da oferta formativa.
- . Melhorar a comunicação com a comunidade académica, criando um meio de divulgação específico para as ofertas de estágios e de empregos.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Promoção de reuniões com as associações empresariais para perceber a necessidade de formação para novas profissões.	N.º de reuniões	2
Análise dos planos de estudos dos cursos de TeSP e da sua adequação ao tecido empresarial.	N.º de alterações a planos de estudos	Pelo menos 5
Promoção da melhoria contínua da oferta formativa do 1.º ciclo.	N.º de alterações a planos de estudos	Pelo menos 1
Consolidação da oferta formativa de 2.º ciclo.	N.º de turmas de 2.º ciclo	Pelo menos 14
Realização de visitas de estudo a contextos de trabalho.	N.º de visitas	1 visita, em média, por curso
Melhoria da comunicação de ofertas de emprego e estágios propostos por empresas.	Agenda de divulgação	Criação da agenda de divulgação

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Auscultar as associações empresariais quanto à existência de novas profissões e formar nesse sentido.
- Promover a melhoria contínua da oferta formativa dos cursos TeSP e dos de 1º ciclo.
- Consolidar a atual oferta formativa de 2º ciclo.
- Realizar visitas de estudo a contextos de trabalho.
- Melhorar a comunicação de ofertas de emprego e de estágios propostos por empresas.

Objetivo Estratégico 9

Consolidar creditações e certificações

Objetivo Operativo:

- . Diligenciar no sentido de ter toda a oferta formativa acreditada, sem condições, nos termos da lei.
- . Incrementar os processos de certificação da oferta formativa por entidades certificadoras, sejam elas ordens profissionais ou outras associações de classe, com competência reconhecida para este fim.
- . Promover a oferta de ações de formação contínua de professores, devidamente acreditadas.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Promoção do processo de acreditação de cursos.	N.º de cursos acreditados sem condições	Todos
Promoção do processo de certificação dos cursos de engenharia com o selo EUR-ACE.	N.º de cursos certificados	6
Promoção do processo de acreditação de ações de formação contínua.	N.º de ações acreditadas	6

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Promover o processo de acreditação de cursos, nos termos da lei.
- Promover o processo de certificação dos cursos de engenharia, visando o reconhecimento com o selo EUR-ACE.
- Promover o processo de acreditação de ações de formação contínua de professores, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Notas relevantes

- **Certificação de Qualidade**

A persecução do reconhecimento da qualidade das formações ministradas na ESTG tem sido, ao longo dos últimos anos, uma medida implementada na área das engenharias, com os processos de candidatura ao Selo de Qualidade EUR-ACE atribuído, em Portugal, pela Ordem dos Engenheiros.

Atualmente, constatando a qualidade de toda a estrutura que compõe o ensino e os recursos da Escola, estão distinguidos com o Selo de Qualidade EUR-ACE cinco cursos, três de licenciatura e dois de mestrado, conforme apresentado no Quadro 10.

Designação do Curso	Grau	Data de atribuição	Duração da atribuição
Engenharia Civil	Licenciado	22 de março de 2016	3 anos
Engenharia Civil - Construções Cívicas	Mestre	22 de março de 2016	3 anos
Engenharia Mecânica	Licenciado	18 de maio de 2018	6 anos
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Licenciado	18 de maio de 2018	4 anos
Engenharia Eletrotécnica	Mestre	18 de maio de 2018	3 anos

Quadro 10 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE

Submetido a apreciação da Ordem dos Engenheiros em julho de 2017, com a visita da comissão de avaliação externa a ter ocorrido em novembro desse ano, aguarda-se ainda a decisão final sobre o processo de candidatura referente ao mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente.

De referir ainda que, em novembro de 2018, decorreu a visita da comissão de avaliação externa da Ordem dos Engenheiros com vista à obtenção do Selo de Qualidade ao mestrado em Engenharia Informática – Computação Móvel.

Durante o ano de 2018, preparou-se o processo inerente ao pedido de renovação dos Selos de Qualidade EUR-ACE atribuídos ao curso de licenciatura em Engenharia Civil e ao curso de mestrado em Engenharia Civil - Construções Cívicas.

Eixo III – Organização

Objetivo Estratégico 10

Melhorar a organização interna

Objetivos Operacionais:

- . Promover ações que visem a melhoria do funcionamento e da qualidade dos atos de gestão, procedimentos e regulamentos, tornando-os mais céleres e eficazes e evitando a duplicação dos mesmos.
- . Avaliar as competências dos diferentes serviços e a forma como os mesmos interagem entre si, aferindo as tarefas que lhes estão atribuídas, a adequação à natureza e aos respetivos recursos, criando mecanismos de otimização.
- . Otimizar o funcionamento dos serviços, incrementando a motivação e aumentando e melhorando a sua produtividade, criando meios que facilitem a realização das respetivas tarefas e diminuam as tarefas de valor não acrescentado.
- . Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade laboral, criando mais e melhores condições nos espaços destinados a estudantes, a docentes e aos demais colaboradores.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Avaliação e otimização de procedimentos inerentes aos atos de gestão	N.º de procedimentos analisados	2
	N.º de procedimentos otimizados	2
Análise da necessidade de criar novos procedimentos	N.º de procedimentos criados	2
Avaliação das tarefas realizadas por cada serviço e a sua adequação ao mesmo	N.º de tarefas	2
Avaliação dos circuitos da informação entre os serviços	N.º de circuitos	2
Criação de procedimentos de comunicação entre os serviços que minimizem a replicação de tarefas	N.º de procedimentos	2
Atualização do procedimento de registo das NEE	Procedimento de registo	Mapa de registo
Realização de reuniões com os Coordenadores de Departamento	N.º de reuniões	Pelo menos 2
Realização de reuniões com os Coordenadores de Curso, por cursos e por áreas científicas	N.º de reuniões	Pelo menos 2
Divulgação sistemática dos eventos da Escola	Agenda de eventos	Colocar agenda de eventos <i>online</i>
Intervenção para melhorar o estacionamento e a qualidade de circulação no <i>Campus</i>	Requalificação dos espaços de circulação e estacionamento	Execução do plano
Intervenção nas infraestruturas nos auditórios	N.º de intervenções	2

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Aferir e otimizar os procedimentos inerentes aos atos de gestão.
- Analisar a necessidade de criar novos procedimentos.
- Aferir as tarefas realizadas por cada serviço e a adequação à natureza do mesmo.
- Aferir os circuitos da informação realizados entre os serviços.
- Criar procedimentos de comunicação entre os serviços com o objetivo de minimizar a replicação de tarefas.
- Elaborar procedimento de registo das NEE, em articulação com os SA e com os SAPE, com vista a um acompanhamento adequado dos estudantes detentores do estatuto NEE.
- Fomentar a troca de opiniões com coordenadores de departamento e de curso e com docentes.

- Promover a divulgação sistemática dos eventos da Escola, através de uma agenda semanal *online*.
- Intervir no sentido de melhorar a qualidade do estacionamento e circulação automóvel no *Campus 2*.

Notas relevantes

• Infraestruturas e Equipamentos

Considerando o anteriormente referido a propósito da não existência de autonomia financeira da ESTG, os montantes disponíveis para intervenções ao nível das infraestruturas e para aquisição de bens e equipamentos estão sujeitos à aprovação da Presidência. Não obstante essa condicionante, é intenção da ESTG pugnar pelo melhoramento das infraestruturas de suporte à atividade laboral, concretamente através do desenvolvimento das seguintes intervenções (Quadro 11):

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Edifício A	Instalação de sistemas de ar condicionado em gabinetes junto à sala de reuniões (multi-split sem renovação de ar)	15.000,00 €	2
	Reparação de infiltrações e pinturas em gabinetes e salas de aula	10.000,00 €	1
	Reparação de fachadas exteriores e tapamento de fissuras	15.000,00 €	3
	Reformulação da instalação elétrica e da rede informática do Laboratório de Desenho	2.420,00 €	1
	Conversão de armazém AR.0.3 em duas salas	5.000,00€	1
	Impermeabilização e reposição de calçada no pátio interior	20.000,00 €	1
	Reparação dos chillers do Ed. A	7.000,00 €	2
Edifício B	Criação de área de lazer/estar em frente ao Edifício B	1.000,00 €	1
	Criação de casa de banho para pessoas com mobilidade reduzida	9.000,00€	1
	Criação de novo Gabinete Internacional	6.000,00€	1
	Pintura interior do Edifício B	A estimar pela DST do IPLeiria	2
	Reparação de paredes de Auditório1 e infiltrações	1.500,00 €	2
	Reparação/substituição das colunas de som do Auditório 1	1.000,00 €	3
Edif C	Intervenção paredes e tetos do edifício no espaço utilizado pela AE	6.000,00 €	3
Edifício D	Criação de 3 novos laboratórios	35.000,00 €	1
	Criação de espaço Deloitte	Financiado pela Deloitte	1
	Intervenção na cobertura do edifício para correção de infiltrações e reparação da entrada do Ed. D	3.000,00 €	1
	Condução de águas pluviais das palas de entrada, realizar dreno em zonas de jardim com condução dessas águas	10 000,00 €	1
Edif. E	Guarda em vidro temperado para as escadas	2.700,00 €	1
	Expansão da estrutura de Energia Elétrica do LEA	1.000,00 €	1
Campus	Parque de estacionamento em terra batida (com drenagem de água)	6.000,00 €	1
	Instalação de sistema de monitorização de consumos de água por edifício	2.000,00 €	2

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
	Reparação de tubagem entre edifícios B e C	12.000,00 €	1
	Colocação de pré-filtros nos contadores de água de todos os edifícios, de forma a proteger interiormente os equipamentos.	2.000,00 €	2

Quadro 11 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2019

Nota: Grau de prioridade de 1 a 3, sendo 1 a prioridade máxima.

No que respeita à aquisição de bens e de equipamentos, prevê-se a aquisição, durante o ano de 2019, dos itens constante no Quadro 12:

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Campus	Instalação de projetores de vídeo, cablagens de energia elétrica, som e vídeo	2.500,00 €	2
Cursos	Equipamentos laboratoriais da ESTG	900.000,00 €	1
	Reparação da máquina de fresagem CNC	5.000,00 €	1
	Componentes consumíveis para atividades letivas dos cursos da ESTG	20.000,00 €	1

Quadro 12 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2019

Nota: Grau de prioridade de 1 a 2, sendo 1 a prioridade máxima.

Objetivo Estratégico 11

Aumentar o reconhecimento nacional e internacional

Objetivos Operacionais:

- . Estabelecer novas parcerias com centros tecnológicos/de investigação de empresas da região e do país, com vista à melhoria das condições de ensino e de investigação e com reconhecimento por parte da indústria.
- . Dinamizar iniciativas de alcance nacional acerca da modernização da indústria por meio das tecnologias de informação e de comunicação eletrónica.
- . Estabelecer parcerias internacionais com vista ao reconhecimento internacional da oferta formativa.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Promoção da relação da ESTG com a indústria e com os serviços do território regional e nacional	N.º de parcerias criadas	Pelo menos 2
Dinamização de eventos no país sobre a modernização da Indústria	N.º de eventos	Pelo menos 3
Promoção da participação de Estudantes em competições nacionais e internacionais	N.º de participações	Pelo menos 2
Instituição de protocolos para aumentar a oferta formativa de cursos de 2º ciclo para públicos específicos	N.º de protocolos	2
Promoção de parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos	N.º de parcerias	2

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Promover a relação da Escola com os centros tecnológicos e/ou de investigação das empresas.
- Dinamizar eventos que visam criar *awareness* e *engagement* no uso das tecnologias de informação e de comunicação eletrónica, na modernização da indústria do território regional e nacional.
- Promover a participação de estudantes em competições nacionais e internacionais.
- Estabelecer protocolos que permitam aumentar a oferta de cursos de 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor e PALOP).
- Desenvolver novas parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos.

Notas sobre órgãos colegiais da ESTG

Reconhecendo a importância do envolvimento da comunidade académica nas decisões de gestão, a Direção da ESTG promove, nesse âmbito, a efetiva participação dos diferentes órgãos colegiais, quer Conselhos – Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico-, quer órgãos nominais – Coordenadores dos Ciclos de Estudos e respetivas comissões científico-pedagógicas e Coordenadores de Departamento. Além da participação destes órgãos, é promovida a participação da Associação de Estudantes e dos núcleos de estudantes.

Os órgãos colegiais da ESTG prosseguem a sua atividade e concretizam as suas competências através da realização de reuniões. A previsão do número de reuniões a realizar pelos diferentes órgãos em 2019 vem apresentada no Quadro 13.

Órgãos de Gestão		N.º de Reuniões
Conselho Pedagógico	Plenário	12 a 16
	Comissão Permanente	6 a 8
Conselho Técnico-Científico	Plenário - ordinárias	6
	Plenário - extraordinárias	15 a 20
	Comissão Permanente	40 a 45
Conselho de Representantes		2

Quadro 13 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2019

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes.

No âmbito das suas competências, o **Conselho de Representantes** reunirá para (i) dar parecer sobre o plano de atividades da ESTG para 2019; (ii) dar parecer sobre o relatório de atividades relativo ao ano 2018. O Conselho poderá ainda discutir e pronunciar-se sobre questões de funcionamento corrente da vida escolar e sobre todas as questões que lhe sejam submetidas pelo Diretor, por sua iniciativa ou da dos órgãos competentes.

Por sua vez, de acordo com as competências atribuídas ao **Conselho Técnico-Científico**, o órgão tratará dos seguintes assuntos:

- Redefinição das áreas científicas da Escola;
- Aprovação e acompanhamento da distribuição de serviço docente;

- Elaboração de proposta de desdobramentos e agrupamentos de UC para o ano letivo 2019/ 2020;
- Acompanhamento dos registos de presenças às aulas de acordo com as orientações superiores;
- Elaboração de propostas para a definição das regras de distribuição de serviço docente e de contratação de pessoal docente convidado, a fixar pela Presidência;
- Aprovação das propostas de contratação de pessoal docente especialmente contratado;
- Pronúncia sobre abertura de concursos para recrutamento de pessoal docente de carreira, aprovação dos critérios de seleção e seriação e proposta de júris;
- Planeamento e pronúncia sobre a criação de novos ciclos de estudos;
- Proposta de composição de júris de provas e de concursos Académicos;
- Emissão de parecer sobre júris dos concursos especiais e de mudança de curso, reingresso e transferência (MCRT);
- Nomeação de júris para atribuição de creditação no âmbito dos cursos ministrados na ESTG;
- Pronúncia sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;
- Creditações de unidades curriculares no âmbito dos concursos especiais;
- Creditações de unidades curriculares no âmbito de processos de mobilidade internacional;
- Pronúncia sobre a revisão de planos de estudos;
- Pronúncia sobre a definição de vagas para os cursos de TeSP, 1º e 2º ciclos;
- Aprovação dos programas das unidades curriculares e respetivos responsáveis;
- Aprovação das unidades curriculares de opção, em funcionamento no ano letivo 2019/2020;
- Aprovação das unidades curriculares em funcionamento na língua inglesa, no ano letivo 2019/2020;
- Proposta de funcionamento de unidades curriculares em dois semestres;
- Avaliação do funcionamento do plano de ação da matemática (PAM) no ano letivo de 2018/2019 e aprovação das regras de funcionamento do PAM para o ano letivo de 2019/2020;
- Reconhecimento de grau académicos estrangeiros para efeitos de admissão a cursos de 2º ciclo ministrados na ESTG;
- Emissão de parecer sobre calendário escolar de 2019/2020;

- Emissão de pareceres sobre a nomeação dos coordenadores de curso;
- Emissão de parecer sobre os relatórios anuais de avaliação dos cursos;
- Emissão de pareceres sobre pedidos de participação em eventos científicos de curta duração, designadamente congressos, seminários, colóquios e eventos análogos;
- Emissão de declaração de interesse sobre realização de eventos técnico-científicos;
- Pronúncia sobre os pré-requisitos exigidos para a candidatura à matrícula e inscrição de estudantes;
- Proposta de alteração ao elenco das provas de ingresso;
- Definição de condições de acesso ao Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público;
- Emissão de parecer sobre as candidaturas de estudantes titulares de curso do ensino secundário estrangeiro;
- Início do processo de avaliação do desempenho dos docentes de carreira, referente ao triénio 2017-2019;
- Avaliação do desempenho dos docentes em período experimental e dos docentes especialmente contratados;
- Nomeação de comissões para avaliação de desempenho dos docentes de carreira, para o triénio 2020-2022, dos docentes em período experimental e dos docentes especialmente contratados;
- Elaboração do anuário científico relativo ao ano de 2018;
- Participação na revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes (RADD);
- Participação em reuniões do Conselho de Coordenação da Avaliação dos Docentes;
- Colaboração com os diferentes órgãos da Instituição;
- Pronúncia sobre todos os processos em que tal seja solicitado.

No que ao **Conselho Pedagógico** respeita, estão previstas as seguintes atividades concretas para o ano civil de 2019:

- Implementação de mecanismos que conduzam ao aumento das taxas de preenchimento dos inquéritos pedagógicos;
- Análise dos resultados dos inquéritos de desempenho pedagógico e consequente proposta de medidas corretivas adequadas;

- Articulação com os docentes e estudantes, nomeados pelo Conselho Pedagógico para integrar as Comissões Científico-Pedagógicas dos cursos no sentido de identificar preocupações pedagógicas da comunidade educativa, estimulando um espírito construtivo de debate e reflexão;
- Promoção de ações de formação pedagógica, nomeadamente através da organização das Jornadas de Formação Pedagógica;
- Apreciação dos relatórios anuais de avaliação dos cursos de TeSP, de 1º e de 2º ciclo em funcionamento na ESTG e consequente proposta de medidas de combate ao insucesso e abandono escolar;
- Apreciação de exposições relativas a falhas pedagógicas e proposta das providências necessárias;
- Avaliação do desempenho pedagógico dos docentes da ESTG, nos termos previstos na lei e no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPLeiria;
- Colaboração com os diferentes órgãos da instituição nas competências do Conselho Pedagógico;
- Exercer as competências constantes no regimento do órgão, estatutos do IPLeiria, Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e demais legislação aplicável.

Uma nota particular para a atuação da **Associação de Estudantes** que, além do mais, analisa e emite parecer sobre a criação de novos cursos (incluindo os de pós-graduação e de formação contínua), sobre a alteração dos planos de estudo.

EIXO IV - Investigação

Objetivo Estratégico 12

Incrementar a produção científica de qualidade

Objetivos Operacionais:

- . Promover práticas de investigação técnico-científica, consultando os docentes para definir uma estratégia de investigação a médio prazo e criando mecanismos de discriminação positiva para a produção científica.
- . Incrementar atividades de investigação com financiamento externo, promovendo ações de divulgação dos programas de financiamento disponíveis, incentivando a organização de equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos e promovendo a inclusão de estudantes em atividades de investigação.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Consulta aos Coordenadores de Departamento e Órgãos da Escola para definir estratégia de investigação	N.º de reuniões	1
Criação de mecanismos de discriminação positiva para a produção científica	Plano para a investigação	Criação do plano
Incentivar atividades de I&D	Regulamento de atribuição de prémios	Criação do regulamento
Promoção da inclusão de estudantes bolseiros em atividades de investigação	N.º de estudantes bolseiros	Pelo menos 20
Melhoria do método de divulgação de bolsas de investigação	Página web de divulgação	Criação da página web de divulgação
Organização de equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos	N.º de equipas multidisciplinares envolvidas em projetos	Pelo menos 3
Promoção do acesso a redes de investigação internacionais	N.º de novos programas de cooperação	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Consultar os docentes para definir a estratégia de investigação para os próximos 3 anos.
- Criar mecanismos de discriminação positiva para a produção científica.
- Estabelecer incentivos à I&D através da atribuição de prémios.
- Iniciar os estudantes em atividades de investigação com atribuição de bolsas de investigação.
- Melhorar os meios de divulgação de bolsas de investigação na Escola.
- Organizar equipas multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos.
- Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais por meio de programas de cooperação institucionais.

Objetivo Estratégico 13

Promover a partilha e valorização do conhecimento

Objetivos Operacionais:

- . Melhorar a comunicação com a comunidade académica, promovendo, por um lado, a divulgação sistemática dos diferentes eventos da Escola, direcionados para os estudantes e para a comunidade académica em geral e, por outro lado, criando meios de divulgação mais específicos para a divulgação das atividades científicas e de investigação.
- . Promover atividades de transferência de tecnologia e de investigação, criando meios de divulgação das áreas de investigação dos departamentos e respetivos docentes e promovendo a divulgação e a visibilidade da investigação desenvolvida.
- . Incentivar a publicação científica, a participação em projetos e a prestação de serviços, assim como, estreitar as relações entre os centros de investigação e a indústria e serviços regionais.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Publicação da agenda de divulgação de atividades científicas e de investigação	Newsletter de divulgação	Divulgação periódica da newsletter
Conceção do portal de divulgação de atividades científicas e de investigação	Conceção do portal	Portal desenhado e em teste
Promoção de ações de divulgação dos programas de financiamento existentes	N.º de sessões	Pelo menos 2
Divulgação das áreas e valências de investigação dos departamentos	Publicação <i>online</i> dos folhetos de apresentação das valências	Folhetos de apresentação das valências dos departamentos
Promoção de ações sobre sustentabilidade, eficiência energética, economia circular, etc.	N.º de ações	Pelo menos 2
Promoção da divulgação das atividades de investigação desenvolvidas	N.º de ações	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Publicar e divulgar periodicamente uma agenda de divulgação de atividades científicas e de investigação.
- Conceber, desenhar e planear um portal de divulgação das atividades científicas e de investigação.
- Promover ações de divulgação, na comunidade docente da Escola, dos programas de financiamento existentes.
- Divulgar *online* as valências de investigação dos departamentos.
- Promover ações dirigidas à academia e tecido empresarial regional sobre sustentabilidade, eficiência energética, economia circular, etc..
- Promover a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida.

Objetivo Estratégico 14

Contribuir para o desenvolvimento Regional e Nacional

Objetivos Operacionais:

. Estabelecer novas parcerias com centros tecnológicos/de investigação e empresas da região e do país, criando ou participando na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores e a prestação de serviços ao exterior.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Promoção do contacto com os empregadores através de eventos organizados ou coorganizados pela Escola	N.º de eventos	Pelo menos 5
Promoção e coorganização da semana da empregabilidade na Escola	Preparação da Semana da Empregabilidade	Semana da Empregabilidade
Promoção e organização de visitas que promovam a prestação de serviços ao exterior	N.º de visitas	Pelo menos 3
Constituição de parcerias com entidades externas com o objetivo de melhorar os laboratórios da Escola	N.º de parcerias	2

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Criar ou participar na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores.
- Participar na organização e promoção da semana da empregabilidade na Escola.
- Promover e organizar visitas a empresas que potenciem o incremento da prestação de serviços ao exterior.
- Estabelecer parcerias com entidades externas com a finalidade de melhorar os laboratórios da ESTG.

Notas relevantes

• Investigação Desenvolvida

Não existindo, para além da compilação efetuada pelo Conselho Técnico-Científico no âmbito da elaboração do anuário científico, mecanismos de divulgação da investigação desenvolvida, assim como das áreas de investigação dos departamentos e dos respetivos docentes, urge desenvolver medidas de promoção e incentivo à publicação científica.

• Projetos de I&D

No que concerne aos projetos de investigação e desenvolvimento em que a Escola é instituição proponente ou parceira, pretendem-se desenvolver, em 2019, os projetos constantes no Quadro 14.

Designação	Entidades Parceiras	Entidade Financiadora/ Organismo Intermédio
Hybrid Log Shield – Barreiras sustentáveis à base de troncos de madeira para controlo de ruído e radiações eletromagnéticas	ESTG/IPLeiria; Pedrosa & Irmãos, Lda; Universidade de Coimbra; SerQ.	ANI
MBStox: Multifunctional biomolecular systems for new methods of decontamination, protection and toxicological assessment	ESTG/IPLeiria; Universidade de Coimbra; NOVA.ID.FCT - Associação Para a Inovação e Desenvolvimento da FCT	FCT
ARWARE - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management	inCentea-Tecnologia de Gestão, S.A.; ESTG/IPLeiria; Codi - Comércio Design Industrial Lda.; Associação CCG/ZGDV-Centro Computação Gráfica; ESTG/IPLeiria; END-USER_AB	ANI
SMART FARM CoLAB	FCT NOVA; FCUL; ISCTE; INIAV; Primores do Oeste SA; Campotec IN – Conservação e Transformação de Hortofrutícolas S.A.; Adega Cooperativa São Mamede da Ventosa C.R.L.; Luis Vicente, S.A; Hortorres - Comércio Produtos Agrícolas Lda; Quinta Do Pinto - Sociedade Comercial e Agrícola, S.A.; Hortomaria- Produção Horticola, Lda; RochaCenter, Centro de Pós-colheita e Tecnologia, ACE; Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competencias; Geo2I, Soluções de Engenharia, Lda	FCT
ProM4Mould - Plataforma de Process mining para descoberta, medição, monitorização e otimização de processos de produção da indústria de moldes	ESTG/IPLeiria; HLINK – Redes e Software Industrial, Lda.; IMOPLASTIC – Indústria de Moldes e Plásticos, Lda.; STREAMValue Consulting, Lda..	ANI
SaFe - Desenvolvimento e Fabrico de Implantes Traqueobrônquicos	ESTG/IPLeiria, Centro Hospitalar de Leiria E.P.E.	ANI
OPT - Generation and optimization of a new Optics Process Technology	ESTG/IPLeiria; MD Fastooling, Lda; MD Plastics – Fabricação de Artigos Plásticos, Lda.	ANI
SmartSIGN S2X - Desenvolvimento de sinalização rodoviária inteligente	ESTG/IPLeiria.	ANI
SafeBreast	ESTG/IPLeiria; Centro Hospitalar São João, Fundação Champalimaud, Hltsys – Healthsystems, Lda, Hospital Lusíadas, SA, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, FMUP / CINTESIS/UP	ANI
Consolidação dos Sistemas de Vácuo do LHC do CERN - COLLABORATION AGREEMENT KN3373/GEN - Mobilidade de estudantes e professores	ESTG/IPLeiria	CERN

Designação	Entidades Parceiras	Entidade Financiadora/ Organismo Intermédio
GLOB-AL - Innovation and Enhancing Educational Capacities in Agrarian Law	Adam Mickiewicz University in Poznań (PL); Bohdan Khmelnytsky National University of Cherkasy (UK); Bila Tserkva National Agrarian University (UK); Nanjing Agricultural University (CN); Fujian Normal University (CN); Universidad Nacional de La Plata (AR); Universidad Nacional del Litoral (AR); Asociación Universidad de La Salle (CR); Universidad de Costa Rica (CR).	União Europeia
PROLEM - Promoting local employability for graduates in Latin America.	Univerzita Mateja Bela V Banskej Bystrici (SL), Universidad Publica de Navarra (ES), Università Degli Studi di Salerno (IT), Università Degli del Sannio (IT), Universidad Tecnológica de El Salvador (SV), Universidad de El Salvador (SV), Universidad Gerardo Barrios (SV), Universidade Federal do Rio-Grande-Furg (BR), Fundação Universidade Federal de Maro Grosso (BR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (BR), Universidad Nacional Autonoma de Honduras (HN), Fundacion para el Desarrollo de la Educacion y Fomento de la I (HN), Universidad Rafael Landivar (GT), Universidad San Carlos de Guatemala (GT), Universidad Catolica Redemptoris Mater (NI), UNI – Universidad Nacional de Ingeniería (NI), Universidad Catolica Boliviana San Pablo (BO), Universidad Mayor de San Andres (BO), Universidad Nacional del Nordeste (AR), Universidad Nacional de San Luis (AR).	União Europeia
TOOLING 4G - Advanced Tools for Smart Manufacturing (Projeto Mobilizador n.º 24516).	IPLEiria; CENTIMFE, Ferramentas Especiais e Plásticos; UM; IST; INEGI; IPN/Ageing@Coimbra; PIEP ASSOCIAÇÃO; CENTITVC; UA; Universidade de Coimbra; MP TOOL – Engenharia e Produção de Moldes, Lda; DISTRIM – Sistemas Integrados de Projecto e Fabricação Assisitidos por Computador, Lda; DISTRIM 2 – Indústria, Investigação e Desenvolvimento Lda; INTERMOLDE – Moldes Vidreiros Internacionais Lda; VIDRIMOLDE – Indústria Internacional de Moldes Lda; TJ AÇOS Lda; TOOLPRESSE, Peça Metálicas por Prensagem Lda; GLNMOLDS, S.A.; GLNPLAST, S.A.; TECNIMOPLAS – Indústria Técnica de Moldes Lda; GECO – Gabinete Técnico e Controlo de Moldes em Fabricação Lda; MOLDES RP – Indústria de Moldes, Sociedade unipessoal, Lda; MOLDIT – Indústria de Moldes S.A.; SETSA – Sociedade de Engenharia e Transformação S.A.; Edilásio Carreira da Silva Lda; IBER-OLEFF – Componentes Técnicos em Plástico S.A.; P.M.M.-Projectos, Moldes, Manufactura Lda; PLANIMOLDE – Fabrico e Comércio de Moldes S.A.; EROFIO – Engenharia e Fabricação de Moldes S.A.; inCentea-Tecnologia de Gestão, S.A.	ANI
SeismicPRECAST - Seismis performance ASSESSment of existibg Precast Industrial buildings and development of Innovative Retrofitting sustainable solutions	ESTG/IPLEiria; UA; UP	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização; FCT
CBmeter - Carotidómetro - um novo dispositivo médico para rastreio precoce de doenças metabólicas	IPLEiria, IPCB, Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. e Makertech, Unipessoal Lda	FCT
RH.Pt.Survey	FPCE-UL; IPC; IPS; IPP; IPLeiria; ISCSP/ULisboa; ISCTE-IUL; ISEG - UL; ISGB; ISMAT - Portimão; ISPA; UAlg; UEvora; ULusófona; ULusíada; UMA; UAc; UAb.	Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas
SmartWalk: Cidades Inteligentes para Cidadãos Sénior Ativos	UA, IPLeiria, Município de Águeda, IPC e GLOBALTRONIC – Electrónica e Telecomunicações SA	FCT

Designação	Entidades Parceiras	Entidade Financiadora/ Organismo Intermédio
MIND&GAIT - Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio	ESEnFC, IPLeiria, IPSantarém, IPC, Caritas Diocesana de Coimbra e Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça	FCT
CLIMRisk - Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais	IPT, IPLeiria, IPCB, Município de Ferreira do Zêzere e Município de Ourém	FCT
LIBÉLULA - Sistema móvel robotizado de monitorização da qualidade de águas superficiais	IPT, IPLeiria e Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	FCT
Alto Minho. Smob - Mobilidade Sustentável para o Alto Minho	IPVC, IPLeiria e Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	FCT
BUILDFROMFOREST - Edifício de Madeira de Elevado Desempenho	IPCB, IPLeiria, IPG, IPC, SerQ, Floriano Dia & Filhos, Lda. e TISEM, Lda.	FCT
FFAS - Sistema de previsão e alerta de inundações na bacia hidrográfica do Rio Águeda	ESTG- Águeda (Universidade de Aveiro), IPLeiria, IPCB, Câmara Municipal de Águeda e Empresa Geosense	FCT
CARE4VALUE - Potenciar a Criação de Valor em Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde geridas por IPSS	IPSantarém, ESEnFC, Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Batalha	FCT
Learn2Behave - Caracterização de comportamentos para promoção de eficiência no consumo de energia através de abordagens PBL	IPC, IPS e INESC-Coimbra	FCT
MOVIDA - Plataforma de Monitorização da Atividade Física	IPT, IPCB, Centro Hospitalar de Leiria e Município de Leiria	FCT
OptimizedWood – Optimização de recursos florestais na construção	ESTG/IPLeiria; Pedrosa e Irmãos, Lda, Universidade de Coimbra, SERQ	ANI
RIOS	ASPEA; Associação de Professores de Geografia; LPN; FEUP	ASPEA

a) Informação não disponível.

Quadro 14 - Projetos de I&D a desenvolver em 2019

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Para além dos acima mencionados, existe um conjunto de projetos que, sendo coordenados por outras instituições, envolvem docentes da ESTG.

Em 2019, prevê-se ainda o desenvolvimento dos projetos de I&D com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no Quadro 15.

Designação	Entidades Parceiras	Entidade Financiadora/ Organismo Intermédio
EURNET-MEDLage - European Network for the Study and Application of Medico-Legal Age Estimation	Universidades e instituições de 13 países europeus.	Comissão Europeia - Programa COST
Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Full Cost Accounting: mensuração das externalidades sociais e ambientais da produção de minério de ferro - Estágio sanduíche Marcello Agotti	Universidade Federal do Rio de Janeiro	

Designação	Entidades Parceiras	Entidade Financiadora/ Organismo Intermédio
Dinâmica, Optimização e Modelação – PTDC/MAT-NAN/6890/2014	INESC TEC	FCT
FFM-AL - The Fictitious Force Method -Numerical Applications and Arc-Length	INESC Coimbra	INESC-Coimbra
Heritage-3DIM - Modelling and Monitoring Cultural Heritage with 3D Geospatial Data	INESC Coimbra	INESC-Coimbra
Natural Flood Retention on Private Land (Land4Flood) - Ação COST CA 16209	Universidades e instituições privadas de 24 países	Comissão Europeia - Programa COST
International Language Teacher Education Research Group - ILTERG	Gazi Universitesi (Ankara), Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Instituto Politécnico de Leiria	Erasmus+
A inovação social nos domínios financeiro, tributário e da segurança social em Portugal	a)	FCT
a) Informação não disponível.		

Quadro 15 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2019

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

De relevar que um grande número de docentes da Escola se encontra ainda envolvido em projetos de investigação, tanto no âmbito dos respetivos trabalhos de formação avançada, como no âmbito de projetos de fim de curso (licenciatura) e de projetos/dissertações de mestrado.

• Prestação de Serviços

No respeitante a prestações de serviços, prevê-se a realização, em 2019, das constantes no Quadro 16:

Acrónimo/Designação	Entidade Requisitante
Elaboração de Estudo Hidráulico para Licenciamento de Travessia de Coletor Doméstico	Simões & Morado - Engenharia e Construção Lda
Proposta para a realização de Relatório Estrutural relativo às Patologias do Edifício Villa Portela – LEIRIA	Câmara Municipal de Leiria
Serviços de dinamização e animação da Plataforma Espelho – TICE - Indústria	TICE.PT - Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica
Lecionação da unidade curricular de "Ética e Deontologia Profissional" do Mestrado em Contabilidade e Finanças	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
Curso de Formação Avançada em Análise Digital Forense	Autoridade Tributária
Lecionação do Curso de Formação Avançada em Informática de Segurança e Computação Forense	Guarda Nacional Republicana
Perícia em processo penal - NUIPC 112/14.3TDLSB	PGR - DIAP de Lisboa
CERN 03 - Melhoramento da Estrutura de vácuo do LHC do CERN	CERN
Consultoria para o Projeto “Desenvolvimento de plataforma de comunicação e diagnóstico para motores de veículos pesados”	Diamantino Perpétua & Filhos
Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária para a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL)	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL)

Acrónimo/Designação	Entidade Requisitante
Prestação de serviços para o projeto “SIVEF-Sistema de Comunicação Multimédia para Veículos Ferroviários”	Digiwest, Wireless and Embedded Solutions, Lda.
Perícia em processo penal - NIUPC 650/16.3S5LSB	PGR - DIAP de Lisboa (7.ª Secção)
Consultoria em Projeto de Equipamento de Ajuste de Moldes “ErgoSystem”	MBM-Metalúrgica Briosa da Maceira Lda.
Desenvolvimento e Consultadoria em Projeto de Transformação de Veículo Florestal de Combate a Incêndios com propulsão elétrica e controlo remoto	Jacinto Marques de Oliveira, Sucessores Lda.
Consultoria no âmbito do Projeto LOG IN INNOVATION	NERLEI
Realização de tarefas técnicas no âmbito do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado	Fundiestamo – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A
Realização de perícia a empilhador e cesto metálico - Processo 1277/16.5T9CBR	Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra
Estudo Global de Diagnóstico e Propostas de Solução para as Patologias da EN 360 - Caldas da Rainha	Município das Caldas da Rainha
Auditorias e consultoria na área automóvel	IPAC- Instituto Português de Acreditação

Quadro 16 - Prestação de serviços prevista para 2019

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

• Unidades de Investigação

No âmbito da sua atividade científica e de desenvolvimento tecnológico, os docentes da ESTG integram diversas unidades de investigação, entre as quais as que foram criadas pelos órgãos competentes do Politécnico de Leiria, assim como unidades de investigação comuns a outras instituições de ensino superior.

Neste sentido, estão associadas à ESTG as unidades de investigação constantes no Quadro 17, sendo que, para além das que são de gestão principal do Instituto, estão incluídas as de gestão participante e as de associação privada sem fim lucrativo.

Unidade de Investigação	Gestão Principal	Gestão Participante	Assoc. Privada sem fins lucrativos
ADAI-LAETA-IPLeia			x
CARME	x		
CDRsp	x		
CIIC	x		
IJP-IPLeia		x	
INESCC-IPLeia		x	
IT-IPLeia			x
LSRE-LCM-IPLeia		x	

Quadro 17 - Unidades de Investigação

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESTG em outras unidades de investigação externas e dissociadas da Instituição.

• Bolsas de Investigação Científica

O Politécnico de Leiria, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

Durante o ano de 2019 prevê-se o início ou a continuação do desenvolvimento das bolsas de investigação constantes no Quadro 18, com a colaboração e orientação científica de docentes da ESTG:

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração
Bolsa de Investigação	A designar	MBSTox - Multifunctional biomolecular systems for new methods of decontamination, protection and toxicological assessment	6 meses
Bolsa de Investigação	A designar	SIMA VI	6 meses
Bolsa de Investigação (BI1)	A designar	Plataforma para comunicação e teste de motores de veículos pesados	6 meses
Bolsa de Investigação (BI2)	A designar	Plataforma para comunicação e teste de motores de veículos pesados	6 meses
Bolsa de Investigação (BI4)	A designar	ArWare - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management" (Projeto em copromoção n.º 33432)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI3)	A designar	ArWare - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management" (Projeto em copromoção n.º 33432)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI2)	Jaime Miguel Conceição Silva	ArWare - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management" (Projeto em copromoção n.º 33432)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI1)	A designar	ArWare - Augmented Reality for intelligent WAREhouse management" (Projeto em copromoção n.º 33432)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI2)	A designar	SeismicPRECAST - Seismic performance ASSESSment of existing Precast Industrial buildings and development of Innovative Retrofitting sustainable solutions (Projeto n.º 028439)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Micael da Silva e Sousa	PISRCIMRL - Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária da Região de Leiria	9 meses
Bolsa de Técnico de Investigação (BTI2)	A designar	CERN03 – Desenvolvimento de software para o sistema de controlo de Vácuo do LHC	12 meses
Bolsa de Técnico de Investigação (BTI)	Ivo Ambrósio Amador	CERN03 – Desenvolvimento de software para o sistema de controlo de Vácuo do LHC	12 meses
Bolsa de Iniciação Científica (BIC)	João Ribeiro Alves	Black Box para moldes de injeção (CENTRO-01-0246-FEDER-000017)	4 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Bruno Alves Tribovane	Hybrid Log Shield – Barreiras sustentáveis à base de troncos de madeira para controlo de ruído e radiações eletromagnéticas (Projeto em copromoção n.º 33691).	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Nuno Filipe Tomé Arruda	BUILDFROMFOREST – Edifícios de Madeira de Elevado Desempenho	3 meses e 29 dias
Bolsa de Investigação (BI) - BOLSA 2	Luís Filipe Marques Ventura	Projeto de um veículo elétrico	10 meses
Bolsa de Investigação (BI) - BOLSA 1	Rui Miguel Pinheiro Tereso	Projeto de um veículo elétrico	10 meses
Bolsa de Investigação (BI)	André Fagundes Martins	Tooling 4G – Advanced Tools for Smart Manufacturing (Mobilizador n.º 24516).	12 meses

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração
Bolsa de Investigação (BI)	A designar	TOOLING 4G - Advanced Tools for Smart Manufacturing (Projeto Mobilizador n.º 24516).	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Marin Grabovski	TOOLING 4G - Advanced Tools for Smart Manufacturing (Projeto Mobilizador n.º 24516).	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	João Pedro Pereira Pescada	FFAS - Sistema de Previsão e Alerta de Inundações para a zona urbana de Águeda	3 meses
Bolsa de Investigação 2 (BI2)	Bruno Miguel Lopes e Silva	HapticControl - Desenvolvimento de nova geração de comandos para novas formas de consumo de media (copromoção n.º 17941)	12 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Luís Miguel Cardoso Monteiro	MIND&GAIT - Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio	7 meses
Bolsa de Investigação (BI)	Wilson João Anaia Conniott	OptimizedWood – Optimização de recursos florestais na construção	12 meses
Bolsa de Investigação (BI) - BOLSA 1	Nuno Miguel de Figueiredo Almeida	HIPERFORMWALLS - Desenvolvimento de novas soluções para prefabricação de edifícios por recurso a betão reforçado com fibras.	12 meses

Quadro 18 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2019

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Não obstante as bolsas de investigação atribuídas pelo Instituto, é de relevar que são atribuídas a estudantes da ESTG bolsas financiadas por outras entidades, cujo trabalho se desenvolve na Escola e com a orientação dos respetivos docentes.

EIXO V - Internacionalização

Objetivo Estratégico 15

Intensificar o suporte à internacionalização

Objetivos Operacionais:

- . Incentivar e dinamizar o processo de internacionalização e a mobilidade internacional de estudantes, de docentes e demais colaboradores, organizando e promovendo os eventos de apresentação dos programas de mobilidade internacional e fomentando a colaboração de docentes com instituições de ensino superior estrangeiras e o envolvimento dos estudantes em programas de mobilidade.
- . Incentivar e aumentar a formação da Comunidade Académica em línguas estrangeiras e planejar formações de curta duração em língua inglesa.
- . Captar estudantes internacionais, incluindo, não só, os estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade, mas também ao abrigo do estatuto de estudante internacional e estudantes envolvidos nos cursos de dupla titulação.
- . Promover a internacionalização em contexto profissional, procurando novas parcerias internacionais para realização de estágios e desenvolvendo mecanismos de incentivo à participação dos estudantes nesses mesmos estágios.
- . Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras, aumentando a oferta formativa para públicos específicos, assim como, o estabelecimento de novas parcerias para atribuição de graus conjuntos e fomentando o acesso a redes de investigação internacionais.

Ação	Indicador de monitorização	Meta 2019
Elaboração de procedimento adequado à aferição da mobilidade dos Colaboradores	Proposta de procedimento	Procedimento proposto
Organização de eventos de apresentação de programas de mobilidade internacional para Estudantes e Colaboradores	N.º de eventos	3
Promoção da formação em língua estrangeira na Comunidade Académica	N.º de turmas de língua estrangeira	Pelo menos 5
Participação em redes de ensino superior internacionais	N.º de participações	1
Promoção da colaboração dos Colaboradores docentes com instituições internacionais	N.º de colaborações	10
Promoção de formações de curta duração em língua inglesa	N.º de cursos	1
Dinamização do envolvimento de Estudantes da Escola em programas de mobilidade	N.º de Estudantes	2 por curso, em média
Captção de estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade	N.º de Estudantes	Pelo menos 100
Captção de estudantes ao abrigo do estatuto de Estudante Internacional	N.º de estudantes	Pelo menos 50 estudantes no 1º ciclo e 50 no 2º ciclo
Criação de novos cursos com dupla titulação	N.º de novas duplas titulações	1
Divulgação e promoção da mobilidade internacional de Estudantes em estágio	N.º de ações de promoção	Pelo menos 1
Promoção de novas parcerias para integração de estudantes internacionais em estágio	N.º de parcerias	1
Incentivo à participação dos Estudantes em estágios internacionais	N.º de Estudantes	Pelo menos 5
Instituição de protocolos para oferta formativa de cursos de 2º ciclo para públicos específicos	N.º de protocolos	2
Promoção de parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos	N.º de parcerias	2
Promoção do acesso a redes de investigação internacionais	N.º de novos programas de cooperação	1

Plano orientador de iniciativas estratégicas

- Propor procedimento adequado à aferição da mobilidade de Colaboradores docentes e não docentes.
- Organizar eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para Estudantes e Colaboradores, docentes e não docentes.
- Incentivar e aumentar a formação em língua estrangeira a Comunidade Académica.
- Participar em redes de ensino superior internacionais.
- Fomentar colaboração dos docentes com instituições internacionais.
- Planear formações de curta duração em língua inglesa.
- Envolver os estudantes da ESTG em programas de mobilidade.
- Captar estudantes ao abrigo dos programas de mobilidade.
- Captar estudantes ao abrigo do estatuto de estudante internacional.
- Aumentar o número de estudantes internacionais envolvidos nos cursos de dupla titulação.
- Divulgar e promover a mobilidade internacional de estudantes em estágio.
- Procurar novas parcerias para potenciar a integração de estudantes internacionais em estágios na região.
- Incentivar a participação dos estudantes da Escola em estágios internacionais.
- Estabelecer protocolos que permitam aumentar a oferta de cursos de 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor e PALOP).
- Desenvolver novas parcerias para o estabelecimento de graus conjuntos (tal como já adiantado no objetivo estratégico 11, no âmbito do EIXO III - Organização).
- Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais por meio de programas de cooperação institucionais.

Notas relevantes

• **Mobilidade Internacional**

Não obstante a participação de alguns estudantes, docentes e demais colaboradores em programas de mobilidade internacional, considera-se que o processo de internacionalização pode ir mais longe, envolvendo igualmente a colaboração direta dos docentes com as instituições internacionais e a participação da comunidade académica em redes de ensino superior estrangeiras.

Nesse âmbito, é intenção da Direção da Escola, durante o presente mandato, elaborar e implementar um procedimento de aferição da mobilidade dos diferentes corpos da ESTG e, com base nessa informação, desenvolver mecanismos com vista ao seu incremento.

• **Estudantes Internacionais**

No ano letivo 2017/2018, o universo de estudantes internacionais na ESTG ascendia a 392 estudantes:

- 162 ao abrigo de programas de mobilidade
- 110 com o estatuto de estudante internacional
- 4 ao abrigo de programas de dupla titulação
- Em 2018/19 (até 14/12/2018)
- 150 com estatuto de estudante internacional
- 79 ao abrigo de programas de mobilidade (ERASMUS e protocolos)
- 5 Double Degree

• **Internacionalização em Contexto Profissional**

Não negligenciando as condicionantes socioeconómicas existentes e relevando a mais-valia de uma experiência internacional nos currículos dos estudantes e recém-formados, é intenção da Escola procurar novas parcerias internacionais com a finalidade de proporcionar aos estudantes dos diferentes ciclos de estudos a realização de estágios no estrangeiro.

Incentivar a participação dos estudantes nos estágios internacionais e aferir da possibilidade de, em conjunto com o Politécnico de Leiria e com os respetivos serviços, disponibilizar apoios a esses estudantes, são medidas que a Direção quer implementar ao longo do presente mandato.

• **Parcerias com Instituições de Ensino Superior Estrangeiras**

Várias são as parcerias já estabelecidas entre a ESTG e diversas instituições de ensino superior estrangeiras, quer no âmbito da mobilidade de estudantes e docentes, quer no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico.

Mais recentemente, e no âmbito dos procedimentos de ensino-aprendizagem, têm sido estabelecidas parcerias em termos de *double degrees*, isto é, cursos de dupla titulação que conferem ao estudante a possibilidade de obter dois graus em cursos similares, um em cada uma das instituições parceiras.

Atualmente, estão estabelecidas as parcerias apresentadas no Quadro 19.

Designação do curso	Grau	Curso/Universidade parceira
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering / Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture - Donetsk
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering / Polotsk State University - Bielorrússia
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering - Industrial and Civil Construction/ Azerbaijan University of Architecture and Construction - Azerbaijão
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Environmental Protection - Power Engineering / National Polytechnic University of Armenia - Arménia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Agricultural Ecology/ Alecu Russo State University of Balti, Moldova
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Chemical Technology and Engineering/ Donetsk National Technical University, Ukraine
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Ecological Engineering/ Azerbaijan University of Architecture and Construction
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Ecological (Environmental) Engineering/ Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture, Ukraine
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Environment Protection and Use of Nature/ Gavar State University, Armenia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Management of Sanitary Engineering Facilities and Environmental Protection /Technical University of Moldova - Moldávia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Protection and Recuperation Methods of Environment/ Baku State University, Azerbaijan
Gestão	Licenciatura	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira / Centro Universitário UNIVATES - Brasil

Quadro 19 - Cursos de Dupla Titulação (Double Degree)

Para além de desenvolver novas parcerias para atribuição destes graus conjuntos, é ainda intenção da Direção estabelecer protocolos que permitam a oferta de cursos de 2º ciclo para públicos específicos, como sendo o do Brasil, o de Timor ou os dos PALOP, à semelhança do que tem sido feito com o do Equador.

Fomentar o acesso a redes de investigação internacionais, alargando a colaboração para lá dos processos de ensino-aprendizagem, é igualmente um objetivo a perseguir.

Considerações Finais

Como resulta do anteriormente exposto, as atividades previstas para o ano de 2019 assentam em cinco eixos principais: (i) Pessoas; (ii) Ensino e Formação; (iii) Organização; (iv) Investigação e (v) Internacionalização. Como se pode depreender diretamente da denominação atribuída a cada um dos eixos, a atuação da Direção pauta-se pela concretização de objetivos de elevada importância para a atividade subjacente a uma Escola de ensino superior de referência.

O facto de o primeiro eixo de atuação se centrar nas pessoas revela a preocupação primordial da Direção: reconhecer e valorizar o principal ativo da ESTG. Assim, importa destacar a relevância de todos os atores presentes no meio académico, bem como, a de todas as entidades que circundam a instituição.

O ensino e a formação, enquadrados do segundo eixo estratégico, consubstanciam, em conjunto com a investigação, desenhada no quarto eixo, a principal atividade de uma instituição de ensino superior que se quer dinâmica, moderna e centrada em elevados padrões de qualidade e rigor. As metas traçadas para este eixo são, por isso, ambiciosas mas indispensáveis ao sucesso escolar dos nossos estudantes e ao contributo que a ESTG pode prestar, como é demandada a fazer, à região em que se enquadra e à comunidade que serve.

A execução dos intentos supramencionados exige a concretização da estratégia de organização traçada no terceiro eixo. Com efeito, sem procedimentos e sem recursos físicos que sirvam devidamente a organização, direcionados para o cumprimento dos objetivos centrais da instituição, penhora-se todo o sucesso ambicionado.

Uma instituição que assenta a sua atividade no reconhecimento das pessoas, no investimento de um ensino de excelência e em investigação aplicada de qualidade, merece ter um reconhecimento que extravasa a região em que se insere e que alcança patamares nacionais e internacionais. É, por isso, bem patente, nos objetivos operacionais, a vontade de intensificar o apoio à internacionalização.

Por fim, reiteramos a consideração final do plano de atividades apresentado para o ano de 2018, já que será um objetivo transversal a todo mandato: escalar o caminho da qualidade do ensino, continuar a marcar a diferença na vida académica e profissional dos formandos e dos formados, contribuir para o enriquecimento científico dos docentes e da comunidade envolvente e assegurar a realização profissional de todos os colaboradores são ações a concretizar pela Direção, mas apenas concretizáveis com a contribuição e com o empenho de todos.

Plano de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 20 de março de 2019.

Referências Bibliográficas

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. (2018). *Estatísticas – Vagas e Inscritos (Inclui inscritos em mobilidade internacional) 2017/2018*. Consultado em 11 dez. 2018. Disponível em <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>

Instituto Politécnico de Leiria. (2017). *Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2020*. Disponível em https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2017/05/Plano-Estrategico-2020_pt_spreads.pdf